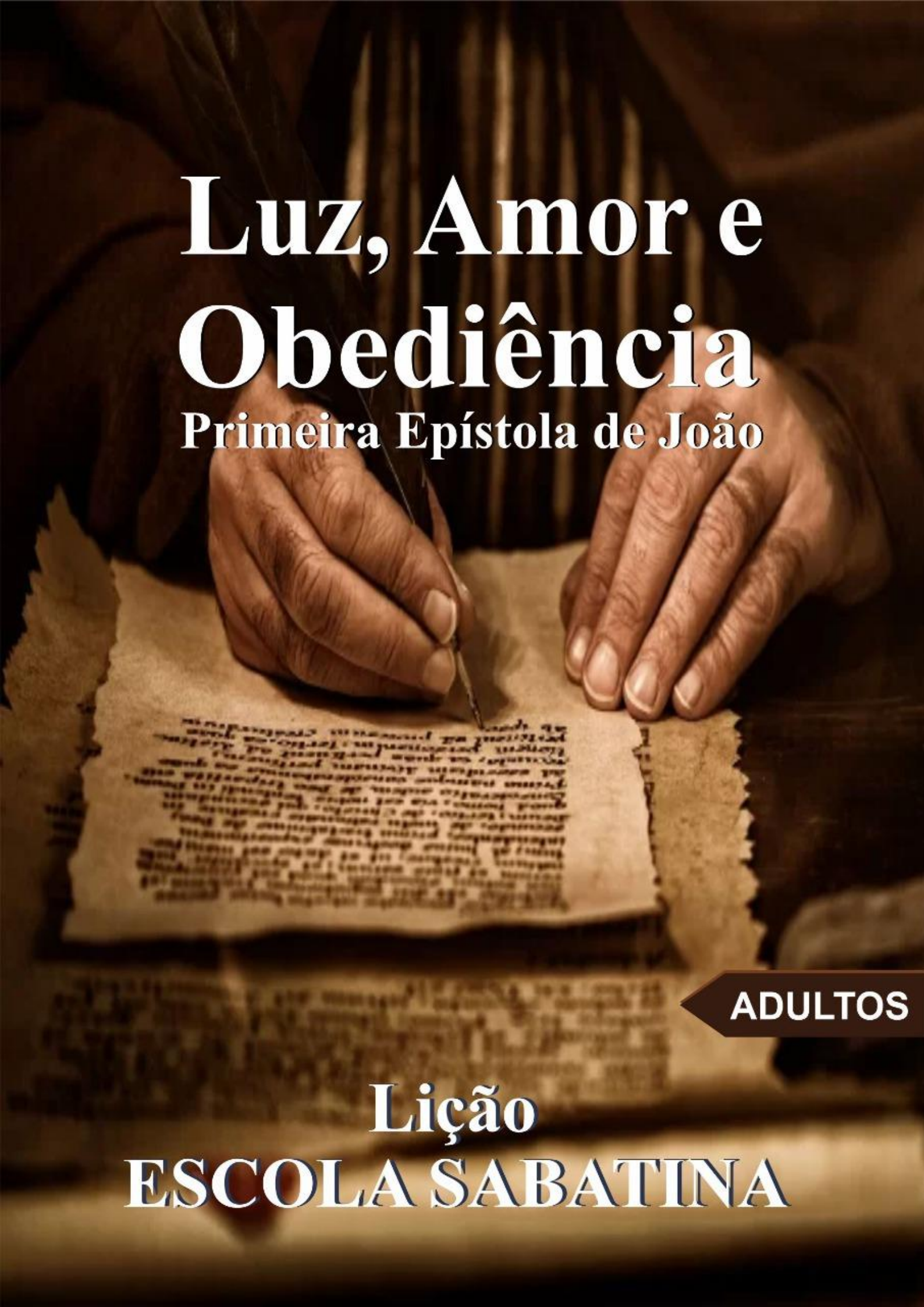




Luz, Amor e Obediência

Primeira Epístola de João

ADULTOS

Lição
ESCOLA SABATINA

ADVENTISTAS LEIGOS

“O povo de Deus, nestes últimos dias, não deve preferir as trevas à luz. Devem buscar a luz, esperar luz. [...] A luz continuará a brilhar em raios mais e mais brilhantes, revelando cada vez mais distintamente a verdade tal qual é em Jesus, para que corações e caracteres humanos possam aperfeiçoar-se, e ser espancada a treva moral, que Satanás procura trazer sobre o povo de Deus. [...] Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá necessidade de mais profundo e mais claro discernimento, mais firme conhecimento da Palavra de Deus, uma experiência viva, e a santidade de coração e de vida que temos de possuir para servi-Lo.” *Manuscrito 37, 1890.*

“Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.” *Jeremias 6:16.*

As referências dadas para os textos citados nessa lição podem ser encontradas nos sites abaixo:

<https://m.egwwritings.org>

ministerioveredasantigas.com.br

Acesse o nosso site e baixe a sua lição gratuitamente:

ministerioveredasantigas.com.br

Introdução

Embora em nenhuma das epístolas creditadas a João haja uma identificação do autor, é tão grande a semelhança entre a primeira epístola e o evangelho de João que há um consenso entre aqueles que se dedicam ao estudo das Escrituras Sagradas, aceitando a autoria comum das duas obras. Assim como há razões para se afirmar que o quarto evangelho foi escrito pelo discípulo amado (João 21:20-24), identificado como o apóstolo João, filho de Zebedeu, há motivos válidos para afirmar também que ele é o autor da carta com o nome de João. Uma relação similar liga a primeira epístola à segunda, o mesmo ocorrendo também entre a segunda e a terceira.

Veja abaixo algumas notáveis semelhanças na escrita entre a epístola e o evangelho:

Epístola	Evangelho
“Para que a nossa alegria seja completa” (1:4).	“Para que a vossa alegria seja completa” (16:24).
“Sabemos que O temos conhecido por isto: se guardamos os Seus mandamentos” (2:3).	“Se me amais, guardareis os Meus, mandamentos” (14:15).
“Todavia, vos escrevo novo mandamento” (2:8).	“Novo mandamento vos dou” (13:34).
“A verdadeira luz já brilha” (2:8).	“A saber, a verdadeira luz [...] que ilumina” (1:9).
“Não sabe para onde vai” (2:11).	“Não sabe para onde vai” (12:35).
“Permanece eternamente” (2:17).	“Fica para sempre” (8:35).
“Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai” (2:23).	“Quem Me odeia, odeia também o Meu Pai” (15:23).
“A Sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas” (2:27).	“Esse vos ensinará todas as coisas” (14:26).
“Que nos amemos uns aos outros” (3:11).	“Que vos ameis uns aos outros” (15:12).

“Passamos da morte para a vida” (3:14).	“Passou da morte para a vida” (5:24).
“E fazemos diante dEle o que Lhe é agradável” (3:22).	“Eu faço sempre o que Lhe agrada” (8:29).
“O espírito da verdade” (4:6).	“O espírito da verdade” (14:17).
“Em haver Deus enviado o Seu Filho Unigênito” (4:9).	“Que deu o Seu Filho Unigênito” (3:16).
“Esta vida está no Seu Filho” (5:11).	“A vida estava nEle” (1:4).

O objetivo principal da epístola, uma vez que João escreve com amor a seus filhos espirituais para que possam estar mais preparados para viver a vida cristã. O amor é a nota predominante da epístola. “Deus é amor” (1 João 4:8), o amor vem de Deus (v. 7), Deus nos amou e enviou o Seu Filho, por isso devemos também nos amar uns aos outros (v. 10, 11). Embora esses temas sejam abordados num contexto de oposição, dando um tom relativamente polêmico à epístola, é também pastoral.

Algumas heresias haviam perturbado a igreja, e alguns falsos mestres dentro dela haviam tratado de perverter a fé (1 João 2:18, 19). Embora tivessem deixado a igreja, sua influência perdurava e ameaçava prejudicá-la. João escreveu para enfrentar esse perigo, fortalecer os membros nas doutrinas essenciais e para tornar a verdade atraente, de modo que os seguidores de Cristo não fossem seduzidos pelo erro.

A heresia fundamental contra a qual João lutou é identificada como uma espécie de gnosticismo, que ensinava um conhecimento falso. Pelas ênfases dadas na epístola, parece que a oposição provinha de duas principais formas de gnosticismo: docetismo e cerintianismo. A heresia de ambas se referem à natureza de Cristo. O docetismo negava a realidade da encarnação e ensinava que Cristo tinha um corpo

humano apenas na aparência. O cerintianismo defendia que Jesus era filho natural de José e Maria, e que Cristo entrou no corpo de Jesus em Seu batismo e Se retirou dele antes da crucificação. Os criadores dessas heresias são identificados por João como “anticristos” (1 João 2:18, 22; 4:3) e “falsos profetas” (1 João 4:1). Para combater esses erros, João destaca a realidade da natureza humana e visível de Cristo durante a encarnação (1 João 1:1-3), que Ele veio em carne (1 João 4:2) e que os crentes podem desfrutar esse verdadeiro conhecimento (1 João 5:20). *Comentário Bíblico Adventista, Vol. 7, pág. 685-688.*

Essas controvérsias, embora antigas, ainda tem sua relevância em nossos dias, pois a divindade de Cristo ainda é questionada. O estudo desta epístola nos ajudará a compreender com clareza que a divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.

LUZ, AMOR E OBEDIÊNCIA

Primeira Epístola de João

ÍNDICE:

LIÇÃO 1	Caminhando na Luz	11
LIÇÃO 2	Amor e Obediência	21
LIÇÃO 3	Verdadeiro Amor	30
LIÇÃO 4	Caráter e Obra dos Anticristos	40
LIÇÃO 5	Permanecendo em Cristo	50
LIÇÃO 6	Pecado e Justiça	62
LIÇÃO 7	Amar Uns aos Outros	72
LIÇÃO 8	Teste de Falsos Ensinadores	80
LIÇÃO 9	A Fonte do Amor	88
LIÇÃO 10	A Influência do Amor	95
LIÇÃO 11	O Novo Nascimento	105
LIÇÃO 12	Vida Eterna em Cristo	113
LIÇÃO 13	Pecado que Leva à Morte	121
LIÇÃO 14	Conhecendo o Verdadeiro Deus	132

LIÇÃO 1

CAMINHANDO NA LUZ

Verso Áureo: “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” **1 João 1:7**

Reflexão Inicial: “A religião de Cristo é algo mais do que conversa. A justiça de Cristo consiste em ações corretas e boas obras a partir de motivos puros e desinteressados. Justiça exterior, enquanto o adorno interior faltar, não será de nenhum valor. [...] Se não tivermos a luz e o amor de Deus, não somos Seus filhos. Se não ajuntamos com Cristo, espalhamos. Todos temos uma influência, e esta influência pesa sobre o destino de outros para seu bem presente e futuro ou para sua perda eterna.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 3, pág. 528.**

Leitura Auxiliar: Transformado Pela Graça, *Atos dos Apóstolos, capítulo 55.*

1. De quais maneiras o discípulo amado tinha aprendido da Palavra de Vida? 1 João 1:1, 3 (primeira parte).

“Como testemunha de Cristo, João não se empenhou em controvérsia ou em fastidiosos debates. Declarou o que sabia, o que tinha visto e ouvido. Havia estado intimamente relacionado com

Cristo, tinha-Lhe ouvido os ensinamentos, testemunhado Seus poderosos milagres. Poucos puderam, como João, ver as belezas do caráter de Cristo. Para ele as trevas tinham passado; brilhava a verdadeira luz. Seu testemunho com respeito à vida e morte do Salvador era claro e penetrante. Da abundância que havia no coração brotava o amor pelo Salvador enquanto ele falava; e poder algum lhe podia impedir as palavras.” **Atos dos Apóstolos, pág. 288.**

2. O que diz João sobre esta vida? 1 João 1:2.

“A mais elevada obra da educação não é comunicar conhecimentos, meramente, mas aquela vitalizante energia recebida mediante o contato de espírito com espírito, de pessoa com pessoa. Somente vida gera vida. Que privilégio, pois, foi o deles, por três anos em contato com aquela divina vida de onde tem provindo todo impulso doador de vida que tem abençoado o mundo! João, o discípulo amado, mais que todos os seus companheiros, entregou-se ao influxo daquela assombrosa existência. Diz ele: ‘A vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada’ (1 João) 1:2. ‘Todos nós recebemos também da Sua plenitude, e graça por graça’ (João 1:16).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 167.**

3. A respeito de que vida estava João falando? 1 João 1:2.

“A bendita Bíblia nos dá o conhecimento do grandioso plano da salvação e nos mostra como todo indivíduo pode ter vida eterna. Quem é o autor desse Livro? Jesus Cristo. Ele é a Testemunha Verdadeira, e diz para os que Lhe pertencem: ‘E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das Minhas mãos’ (João 10:28). A Bíblia deve mostrar-nos o caminho a Cristo, e em Cristo é revelada a vida eterna. Jesus disse aos judeus e aos que se comprimiam ao Seu redor em grandes multidões: ‘Examinai as Escrituras’ (João 5:39). Os judeus tinham a Palavra contida no Antigo Testamento; misturaram-na, porém, de tal maneira com as opiniões humanas que suas verdades foram mistificadas, e encoberta a vontade de Deus para com o homem. Os ensinadores religiosos do povo estão seguindo seu exemplo neste século.” **Jesus, Meu Modelo, MM, 28 de Abril.**

4. Onde estava a vida e como foi manifestada aos homens? 1 João 1:2.

“Aos que obedecem, a Palavra de Deus é a árvore da vida. É a Palavra da salvação, recebida para a vida eterna. Os que seguem os seus ensinamentos comem a carne e bebem o sangue do Filho de Deus. Do efeito que essa Palavra produz em nós, depende nosso destino para a eternidade. Ela possui os elementos necessários para a formação de

um caráter perfeito. O cristão é designado para ligar-se com Deus em tão íntima relação que sua vida é vinculada à vida de Cristo na vida eterna de Deus.” **Este Dia com Deus, MM, 21 de Abril.**

5. O que o apóstolo declara a respeito da comunhão? Com quem os crentes deveriam ter comunhão para que tivessem comunhão entre eles? 1 João 1:3; João 17:21-23.

“O mundo está a olhar com satisfação para a desunião entre os cristãos. Os infiéis se alegram com isso. Deus requer uma mudança entre o Seu povo. A união com Cristo e dos crentes entre si é nossa única segurança nestes últimos dias. Não tornemos possível que Satanás aponte para os nossos membros da igreja, dizendo: ‘Eis como este povo, que se põe sob o estandarte de Cristo, se odeia entre si! Nada temos que temer deles, enquanto gastam mais esforço combatendo-se mutuamente, do que na luta contra as minhas forças’.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, pág. 240.**

6. Ao falar sobre a vida que foi manifestada, do que viu e ouviu, qual era o propósito do discípulo amado? 1 João 1:3, 4.

“Ter comunhão com o Pai e com Seu Filho Jesus Cristo, é ser enobrecido e elevado, e tornado participante de inexprimíveis alegrias, cheias de glória. Alimento, vestuário, colocação e fortuna

podem ter seu valor; ter, porém, comunhão com Deus e ser participante de Sua natureza divina é de inapreciável valor. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus; e se bem que ‘ainda não se manifestou o que haveremos de ser’, ‘quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos’ (1 João 3:2). A principesca dignidade do caráter cristão refulgirá como o Sol, e os raios de luz do rosto de Cristo refletir-se-ão sobre os que se purificaram assim como Ele é puro. O privilégio de nos tornarmos filhos de Deus é adquirido por baixo preço, mesmo que seja com o sacrifício de tudo o que possuímos e da própria vida.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 4, pág. 357.**

7. Leia atentamente 1 João 1:5, e responda: para João, nesse contexto, quem é Deus e o que jamais haverá nEle? Como Cristo Se identificou? João 8:12; 12:35, 36; 12:46.

“Deus é luz e nEle não há treva. Se não houvesse luz, não haveria sombra. Mas ao passo que a sombra vem pelo Sol, não é por ele criada. Há alguma obstrução que causa a sombra. Assim esta não provém de Deus, mas é resultante de algum corpo que se põe de permeio entre a pessoa e Deus. [...] A desconsideração da luz dada por Deus traz seguro resultado. Cria uma sombra, uma treva mais escura por causa da luz que foi enviada. [...] Se um homem se retira da luz e da evidência, e se rende às sedutoras artes de Satanás, cerra ele próprio a cortina da incredulidade ao redor de si, de sorte que a luz não se possa distinguir das trevas. Mais luz e provas só poderiam

ser mal compreendidas por ele. Quanto maior a prova, tanto maior será a indiferença. Isso fará com que a pessoa iludida chame as trevas luz e a verdade erro.” **Manuscrito 56, 1898.**

“Deus é luz; e nas palavras: ‘Eu sou a luz do mundo’, Cristo declarou Sua unidade com Deus e Sua relação para com toda a família humana. Fora Ele que, no princípio, fizera com que ‘das trevas resplandecesse a luz’ (2 Coríntios 4:6). Ele é a luz do Sol, e da Lua, e das estrelas. Era Ele a luz espiritual que, em símbolo e tipo e profecia, brilhara sobre Israel. Mas não somente para a nação judaica fora dada essa luz. Como os raios solares penetram até aos mais afastados recantos da Terra, assim a luz do Sol da Justiça resplandece sobre todos.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 327.**

8. Ao declarar a mensagem, como João identificou a origem da mesma? Por que isso era importante? 1 João 1:5, 1.

“Como testemunha de Cristo, João não se empenhou em controvérsia ou em fastidiosos debates. Declarou o que sabia, o que tinha visto e ouvido. Havia estado intimamente relacionado com Cristo, tinha-Lhe ouvido os ensinamentos, testemunhado Seus poderosos milagres. Poucos puderam, como João, ver as belezas do caráter de Cristo. Para ele as trevas tinham passado; brilhava a verdadeira luz. Seu testemunho com respeito à vida e morte do Salvador era claro e penetrante. Da abundância que havia no coração brotava o amor

pelo Salvador enquanto ele falava; e poder algum lhe podia impedir as palavras.” **Atos dos Apóstolos, pág. 288.**

9. O que é dito dos que professam comunhão com Deus, mas andam na escuridão? 1 João 1:6.

“Não é difícil descobrir quem são os que professam piedade, todavia têm seu prazer e felicidade neste mundo. Suas afeições não estão postas nas coisas do alto, mas sobre as terrenas, onde Satanás reina. Eles andam na escuridão e não podem amar ou fruir as coisas celestiais, porque não as discernem. Estão ‘entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus’ (Efésios 4:18). Não compreendem ‘as coisas do Espírito[...] porque’ são ‘loucura’ para eles (1 Coríntios 2:14). Suas ocupações estão de acordo com a trajetória deste mundo, e seus interesses e expectativas estão ligados a ele e às coisas terrenas. Se podem passar por cristãos, embora servindo ‘a Deus e a Mamom’ (Mateus 6:24), ficam satisfeitos. Mas ocorrerão coisas que vão revelar o que vai no coração daqueles que são somente um peso e uma maldição à igreja.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 138.**

10. Que experiência têm aqueles que andam na luz? 1 João 1:7.

“O Senhor dará Sua mensagem aos que têm andado de acordo com a luz que possuem, e os reconhecerá como sinceros e fiéis, segundo a avaliação de Deus. Esses homens tomarão o lugar daqueles que, tendo luz e conhecimento, não andaram no caminho do Senhor, mas na imaginação de seu próprio coração não santificado. Vivemos agora nos últimos dias, em que a verdade precisa ser proferida, em que por meio de repreensões e advertências ela deve ser dada ao mundo, independente das consequências. Se alguns ficarem ofendidos e se afastarem da verdade, devemos ter em mente que havia os que fizeram a mesma coisa no tempo de Cristo.”

Mensagens Escolhidas, Vol. 3, 422.

“Requer a justiça que o homem seja esclarecido, e também requer que aquele que recusa andar na luz concedida pelo Céu, cuja doação custou a morte ao Filho de Deus, deve receber punição. É um princípio de justiça que a culpa do pecador seja proporcional ao conhecimento dado, mas não empregado, ou empregado de modo errado. Deus espera que os seres humanos andem na luz, para testificar diante de anjos e dos homens que eles reconhecem a Cristo como a grande propiciação pelo pecado, e que respeitam Seu sacrifício como sua maior bênção. Considerar com indiferença esse sacrifício é abusar das misericórdias do Pai. Devem os homens aceitar o sacrifício, reconhecendo a validade da oferta.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 26 de Maio.**

11. Qual é o resultado de alegar não ter pecado? 1 João 1:8, 10.

“Não devemos, entretanto, gabar-nos de nossa santidade. À medida que tivermos mais clara visão da infinita e imaculada pureza de Cristo, sentir-nos-emos como Daniel, quando contemplou a glória do Senhor e disse: ‘Transmudou-se em mim a minha formosura, em desmaio’ (Daniel 10:8). Não podemos dizer ‘estou sem pecado’, antes que este vil corpo seja transformado segundo a semelhança de Seu corpo glorioso. Se, porém, buscarmos constantemente seguir a Jesus, será nossa a bendita esperança de nos apresentar ante o trono de Deus sem mácula, ou ruga ou coisa semelhante; perfeitos em Cristo, revestidos de Sua justiça e perfeição.” **Special Testimonies, 23 de Março de 1888.**

12. Que promessa é feita àqueles que confessam os seus pecados? 1 João 1:9.

“‘Porque esta é a vontade de Deus’ no tocante a vós: ‘A vossa santificação’ (1 Tess. 4:3). É esta também a vossa vontade? Vossos pecados podem ser como uma montanha diante de vós; mas se humilhades o coração, e confessardes vossos pecados, confiando nos méritos de um Salvador crucificado e ressurgido, Ele vos perdoará e purificará de toda a injustiça. Deus requer de vós inteira conformidade com Sua lei. Esta lei é o eco de Sua voz dizendo-vos: Mais santidade, sim, mais santidade ainda. Desejai a plenitude da graça de Cristo. Permiti que vosso coração se encha de intenso desejo por Sua justiça, cujo efeito a Palavra de Deus declara ser paz,

e cuja operação, repouso e segurança para sempre.” **Atos dos Apóstolos, pág. 293.**

“Todo aquele que é salvo precisa ter essa experiência. No dia do juízo, não será defendido o procedimento do homem que reteve a fraqueza e imperfeição da humanidade. Para ele não haverá lugar no Céu. Ele não pôde desfrutar a perfeição dos santos na luz. Quem não tem suficiente fé em Cristo para crer que Ele pode livrá-lo de pecar, não tem a fé que lhe dará entrada no reino de Deus.” **Manuscrito 161, 1897.**

LIÇÃO 2

AMOR E OBEDIÊNCIA

Verso Áureo: “E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.” **1 João 2:3.**

Reflexão Inicial: “A religião de Cristo é a própria sinceridade. Zelo pela glória de Deus, eis o motivo implantado pelo Espírito Santo; e unicamente a eficaz operação do Espírito pode implantar esse motivo. O poder de Deus, somente, pode expulsar o egoísmo e a hipocrisia. Essa mudança é o sinal de Sua operação. Quando a fé que aceitamos destrói o egoísmo e o fingimento, quando nos leva a buscar a glória de Deus e não a nossa, podemos saber que é da devida espécie. ‘Pai, glorifica o Teu nome’ (João 12:28), era a nota tônica da vida de Cristo e, se O seguirmos, essa será a nota predominante em nossa vida. Ele nos manda ‘andar como Ele andou’; e ‘nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos’ (I João 2:6 e 3).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 409.**

Leitura Auxiliar: A Obediência é um Privilégio, *Caminho a Cristo*, capítulo 7.

1. Como o autor se dirige aos leitores da epístola? Como esta forma de falar à igreja revela a transformação na vida do apóstolo? 1 João 2:1; Marcos 3:17.

“Todos os discípulos tinham sérias falhas de caráter quando Jesus os chamou ao Seu serviço. O próprio João, que chegou a ter mais íntimo convívio com o Manso e Humilde, não era de si mesmo dócil e submisso. Ele e seu irmão foram chamados ‘filhos do trovão’ (Mar. 3:17). Durante o tempo em que viveram com Jesus, todo menosprezo a Ele mostrado lhes despertava a indignação e a combatividade. Mau gênio, vingança, espírito de crítica, tudo se encontrava no discípulo amado. Era orgulhoso e ambicioso de ser o primeiro no reino de Deus. Mas dia a dia, em contraste com seu próprio espírito violento, contemplava a ternura e longanimidade de Jesus, e aprendia-Lhe as lições de humildade e paciência. Abriu o coração à divina influência, e tornou-se, não somente ouvinte, mas cumpridor das palavras do Mestre. O próprio eu escondeu-se em Cristo. Aprendeu a levar o jugo de Jesus, a suportar-Lhe o fardo.” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 296, 297.**

2. Com que propósito essas coisas foram escritas? 1 João 2:1.

“Há os que já experimentaram o amor perdoador de Cristo, e que desejam realmente ser filhos de Deus, contudo reconhecem que seu caráter é imperfeito, sua vida faltosa, e chegam a ponto de duvidar se seu coração foi renovado pelo Espírito Santo. A esses eu desejaria dizer: Não recueis, em desespero. Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou

rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós. Diz o amado João: ‘Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo’ (I João 2:1). E não esqueçais as palavras de Cristo: ‘O mesmo Pai vos ama’ (João 16:27). Ele deseja atrair-vos de novo a Si, e ver refletidas em vós Sua pureza e santidade. E se tão-somente vos renderdes a Ele, Aquele que em vós começou a boa obra há de continuá-la até o dia de Jesus Cristo. Orai com mais fervor; crede mais plenamente. À medida que formos desconfiando de nosso próprio poder, confiemos mais no poder de nosso Redentor, e haveremos de louvá-Lo, a Ele que é a saúde da nossa face.” **Caminho a Cristo, pág. 64.**

3. Qual é o nome e o caráter do advogado? 1 João 2:1.

“Qualquer que tenha sido vossa vida passada, por mais desanimadoras que sejam vossas circunstâncias presentes, se fordes a Jesus exatamente como sois, fracos, incapazes e em desespero, nosso compassivo Salvador irá grande distância ao vosso encontro, e em torno de vós lançará os braços de amor e as vestes de Sua justiça. Ele nos apresenta ao Pai, trajados nas vestes brancas de Seu próprio caráter. Ele roga a Deus em nosso favor, dizendo: Eu tomei o lugar do pecador. Não olhes a este filho desgarrado, mas a Mim. E quando Satanás intervém em altos brados contra nossa alma, acusando-nos de pecado, e reivindicando-nos como presa sua, o sangue de Cristo intercede com maior poder. ‘De Mim se dirá:

Deveras no Senhor há justiça e força. [...] No Senhor será justificada e se gloriará toda a descendência de Israel' (Isa. 45:24 e 25).” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 9.**

4. O que podemos compreender da expressão “se alguém pecar”? Seria alguém que vive deliberadamente na prática do pecado? 1 João 2:1 (segunda parte).

“Se alguém que diariamente comunga com Deus se desvia do caminho, se por um momento deixa de olhar firmemente para Jesus, não é porque peque deliberadamente; pois quando percebe seu erro, dá meia-volta e fixa os olhos em Jesus; e o fato de haver errado não o torna menos querido ao coração de Deus. Sabe que tem comunhão com o Salvador; e quando é repreendido por seu erro em alguma questão de julgamento, não anda mal-humorado, nem se queixa de Deus, mas transforma seu erro em uma vitória.” **Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 22 de Abril.**

5. Que provisão foi feita para aquele que cai em pecado? Quem é alcançado pela propiciação? 1 João 2:2.

“Quando tem lugar no coração a conversão genuína, manifesta-se na transformação do caráter; pois os que se convertem se tornam semelhantes a Cristo. Não mais existe orgulho no coração, o pecado

parece abominável. A pessoa convertida aborrece aquilo que lhe deprava as sensibilidades morais. Aborrece aquilo que crucificou o Senhor da vida e da glória. Os que se acham verdadeiramente convertidos crescem no conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, e à medida que aumenta o conhecimento de Cristo, veem mais claramente onde está sua fraqueza, compreendem a profunda depravação de sua natureza. Compreendem a força do pecado, e conhecem o poder de seus antigos hábitos. [...] Têm diariamente o senso de sua inteira incapacidade para fazer qualquer coisa sem auxílio de Jesus Cristo, de modo que Lhe dizem: ‘Lanço minha alma desamparada sobre Ti. O preço do resgate eu não o tenho, mas à Tua cruz prostrado me sustenho’.” **Para Conhecê-Lo, MM, 25 de Fevereiro.**

6. Por quais evidências podemos ter certeza de que realmente conhecemos a Deus? 1 João 2:3.

“A obediência é a prova do discipulado. É a observância dos mandamentos que prova a sinceridade de nossas profissões de amor. Quando a doutrina que aceitamos mata no coração o pecado, purifica a alma da contaminação, dá frutos para a santidade, podemos saber que é a verdade de Deus. Quando se manifestam na vida a beneficência, a bondade, a brandura de coração, o espírito compassivo; quando a alegria de fazer o bem nos enche o coração; quando exaltamos a Cristo e não ao próprio eu, podemos saber que nossa fé é da devida espécie. ‘E nisto sabemos que O conhecemos:

se guardarmos os Seus mandamentos' (I João 2:3).” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 146.**

7. Que acusação é feita contra aqueles que professam conhecê-Lo, mas não guardam os Seus mandamentos? 1 João 2:4.

“É perigoso confiar nos sentimentos ou impressões, pois são guias que não merecem confiança. A lei de Deus é a única norma correta de santidade. É por essa lei que deve ser julgado o caráter. Se quem anda em busca da salvação perguntasse: ‘Que farei para herdar a vida eterna?’, os mestres modernos da santificação responderiam: ‘Crê somente que Jesus te salva’. Quando, porém, essa pergunta foi feita a Cristo, Ele disse: ‘Que está escrito na lei? Como lês?’ E quando o indagador respondeu: ‘Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração[...] e ao teu próximo como a ti mesmo’, Jesus declarou: ‘Respondeste bem; faze isso, e viverás’ (Lucas 10:25-29).” **Fé e Obras, pág. 46.**

8. Em quem o amor de Deus é aperfeiçoado? 1 João 2:5.

“‘Permanecei em Mim’, são as palavras de grande significação. Permanecer em Cristo quer dizer fé viva, fervorosa, refrigerante, que opera por amor e purifica a alma. Quer dizer constante receber

do Espírito de Cristo, vida de consagração sem reservas ao Seu serviço. Onde existe esta união aparecerão as boas obras. A vida da videira manifestar-se-á em perfumosos frutos nos ramos. O constante suprimento da graça de Cristo nos beneficiará e far-vos-á uma bênção, até que possais dizer com Paulo: ‘Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim’ (Gálatas 2:20).” **Cuidado de Deus, MM, 11 de Maio.**

9. Como então seremos conhecidos se estamos em Cristo? 1 João 2:5 (última parte), 6; 1 Tessalonicenses 1:6 Efésios 5:1.

“Uma transformação de caráter como a que se vê na vida de João é sempre o resultado da comunhão com Cristo. Pode haver marcados defeitos na vida de um indivíduo; contudo, quando ele se torna um verdadeiro discípulo de Cristo, o poder da divina graça transforma-o e santifica-o. Contemplando como num espelho a glória do Senhor, é transformado de glória em glória, até alcançar a semelhança dAquele a quem adora. [...] Ele ensinava que o cristão precisa ser puro de coração e de vida. Jamais deverá satisfazer-se com uma profissão vazia. Como Deus é santo em Sua esfera, assim deve o homem caído, mediante fé em Cristo, ser santo na sua.” **Atos dos Apóstolos, págs. 289, 290.**

10. Estava João ensinando uma “nova verdade”? Seria esta verdade estranha à igreja? 1 João 2:7; Deuteronômio 6:5; Levítico 19:18; João 13:34.

“O discípulo amado, que escutou as palavras de Jesus no monte, escrevendo muito depois sob a inspiração do Espírito Santo, fala da lei como de uma perpétua obrigação. Diz ele que ‘o pecado é o quebrantamento da lei’, e que ‘todo aquele, que comete pecado, quebra também a lei’ (1 João 3:4). Ele torna claro que a lei a que se refere é ‘o mandamento antigo, que desde o princípio tivestes’ (1 João 2:7). Ele fala da lei que existia na criação, e foi reiterada no Monte Sinai.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 48.**

11. Em quem deve ser visto como verdadeiro o novo mandamento? 1 João 2:8; Mateus 5:16.

“Portanto, a Palavra de Deus é verdadeira, quer creiamos ou não. João declara: ‘Outra vez vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nEle e em vós’ (1 João 2:8, ARC). O propósito da Palavra de Deus é ser verdade em nós. A Palavra era verdade em Jesus Cristo, e Ele era o verdadeiro representante da Palavra. Ele era o que quer que a Palavra dissesse. E se a Palavra de Deus for verdade em nós, ela nos fará semelhantes a Cristo. Temos fé na Palavra de Deus quando cremos que ela é viva, que tem poder para transformar nosso caráter e operar em nós o que nela está escrito.” **W.W. Prescott, No Poder do Espírito, pág. 82.**

12. Por que o mandamento ensinado por Cristo e repetido por João estava agora sendo compreendido pela igreja? 1 João 2:8 (última parte); João 1:4, 9; 12:46.

“Há somente uma religião verdadeira, um único caminho para o Céu; somente uma luz para iluminar o caminho dos peregrinos que avançam. Ao prosseguirmos em conhecer o Senhor, reconheceremos a cada passo que Cristo é a ‘luz do mundo’ (João 8:12), que é ‘o caminho, e a verdade, e a vida’ (João 14:6) e descobriremos que a vereda que Ele nos exorta a seguir ‘é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito’ (Provérbios 4:18).”
Olhando Para o Alto, MM, 7 de Agosto.

LIÇÃO 3

VERDADEIRO AMOR

Verso Áureo: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” **1 João 2:15.**

Reflexão Inicial: “Os que alegam conhecer a verdade e compreender a grande obra que deve ser feita neste tempo, devem consagrar-se a Deus, alma, corpo e espírito. No coração, no vestuário, na linguagem, em todos os aspectos, devem estar separados das modas e práticas do mundo. Devem ser um povo especial e santo. Não é seu vestuário que os torna povo especial (peculiar, diz a Bíblia Inglesa, em Tito 2:14); mas, por serem um povo especial e santo, não podem ter os sinais de semelhança com o mundo.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 9 de Junho.**

Leitura Auxiliar: O Cuidado de Deus, *Caminho a Cristo*, capítulo 1.

1. Pode alguém estar na luz e odiar a seu irmão? 1 João 2:9.

“Depois da descida do Espírito Santo, quando os discípulos saíram para proclamar um Salvador vivo, seu único desejo era a salvação de almas. Rejubilavam-se na doçura da comunhão com os santos. Eram ternos, prestativos, abnegados, voluntários em fazer qualquer sacrifício pelo amor da verdade. Em seu contato diário entre si,

revelavam aquele amor que Cristo lhes ordenara. Por palavras e obras de altruísmo, procuravam acender este amor em outros corações. [...] Mas gradualmente se operou uma mudança. Os crentes começaram a olhar os defeitos uns dos outros. Demorando-se sobre os erros, dando lugar a inamistoso criticismo, perderam de vista o Salvador e Seu amor. Tornaram-se mais estritos na observância de cerimônias exteriores, mais estritos no tocante à teoria que à prática da fé. Em seu zelo para condenar a outros, passavam por alto seus próprios erros. Perderam o amor fraternal que Cristo lhes ordenara, e, o que é mais triste, não tinham consciência dessa perda. Não reconheceram que a felicidade e a alegria lhes estavam abandonando a vida, e que, havendo excluído o amor de Deus do coração, estariam logo andando em trevas. João, sentindo que o amor fraternal estava diminuindo na igreja, insistiu com os crentes sobre a constante necessidade deste amor. Suas cartas à igreja estão repletas deste pensamento.” **Atos dos Apóstolos, pág. 285.**

2. Qual é a condição daquele que ama o seu irmão? 1 João 2:10.

“Supremo amor por Deus e desinteressado amor mútuo - eis o melhor dom que nosso Pai celestial pode conceder. Este amor não é um impulso, mas um princípio divino, um poder permanente. O coração não consagrado não o pode criar ou produzir. Ele somente é achado no coração em que Jesus reina. ‘Nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro’ (1 João 4:19). No coração renovado pela

graça divina, o amor é o princípio que regula a ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões e enobrece as afeições. Este amor, acariciado na alma, ameniza a vida e derrama influência enobrecedora ao redor.” **Atos dos Apóstolos, pág. 286.**

3. Qual é a prova suficiente de que um homem está na escuridão? 1 João 2:9, 11.

“Não é a oposição do mundo o que mais ameaça a igreja de Cristo. É o mal abrigado no coração dos crentes que acarreta suas mais graves derrotas, e mais seguramente retarda o progresso da causa de Deus. Não há maneira mais certa de debilitar a espiritualidade que acariciar a inveja, a suspeita, a crítica e as vis desconfianças. Por outro lado, o mais forte testemunho de haver Deus enviado Seu Filho ao mundo é a existência de harmonia e união entre os homens de variados temperamentos que compõem Sua igreja. É privilégio dos seguidores de Cristo dar este testemunho. Mas para isto fazer, precisam colocar-se sob o comando de Cristo. O caráter deles precisa conformar-se ao Seu caráter, e a vontade deles à Sua vontade.” **Atos dos Apóstolos, pág. 285.**

4. Odiando o seu irmão, guardando mágoa e rancor, é possível ao homem enxergar o caminho? 1 João 2:11.

“Se não deixastes de lado vossa inveja, vossos ciúmes, vosso rancor uns contra os outros, não podereis entrar no reino de Deus. Só levaríeis convosco a mesma disposição; mas não haverá nada dessa índole no mundo por vir. Ali não existirá outra coisa senão amor, e alegria, e harmonia. Alguns terão coroas mais brilhantes do que os outros, mas não haverá pensamentos invejosos em algum coração, entre os remidos. Cada um estará completamente satisfeito, pois todos serão recompensados segundo as suas obras.” **The Signs of the Times, 10 de Fevereiro de 1888.**

5. Ele sabe para aonde vai ou para onde deve ir? Por quê? 1 João 2:11.

“A mesma lei que rege o mundo natural, domina o espiritual. Aquele que permanece nas trevas perderá por fim a faculdade da visão. Fica encerrado por uma treva mais profunda que a da meia-noite; e para ele o mais luminoso meio-dia não pode trazer nenhuma luz. ‘Anda em trevas e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos’ (1 João 2:11). Nutrindo persistentemente o mal, desatendendo voluntariamente as súplicas do divino amor, perde o pecador o amor do bem, o desejo em torno de Deus, a própria capacidade de receber a luz do Céu. O convite da misericórdia ainda é cheio de amor, a luz fulgura ainda tão resplandecente como quando raiou a princípio em sua alma; mas a voz cai em ouvidos moucos, a luz em olhos cegos.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 92.**

6. Por que ainda hoje aqueles que são chamados de filhos de Deus ainda não sabem o caminho (1 João 2:11)? De quem sofrem eles influência? Mateus 15:14.

“Hoje os ministros de Cristo deveriam ter o mesmo testemunho que a igreja de Corinto deu dos trabalhos de Paulo. Mas conquanto neste tempo haja muitos pregadores, há grande escassez de pastores santos e capazes - homens cheios do amor que havia no coração de Cristo. O orgulho, a confiança própria, o amor do mundo, o criticismo, o rancor, a inveja são os frutos que apresentam muitos que professam a religião de Cristo. Sua vida, em evidente contraste com a vida do Salvador, não raro dá mau testemunho do caráter da obra ministerial sob a qual se converteram.” **Atos dos Apóstolos, pág. 171.**

7. Ao escrever aos “filhinhos”, que segurança procurava João alimentar no coração de toda a igreja? 1 João 2:12; 1:7; Atos 13:38; 4:12.

“‘Em Meu nome’ ordenou Jesus aos discípulos que orassem. No nome de Cristo Seus seguidores devem subsistir diante de Deus. Graças ao valor do sacrifício feito por eles, são estimados aos olhos do Senhor. Em virtude da imputada justiça de Cristo, são reputados

preciosos. Por amor de Cristo o Senhor perdoa aos que O temem. Não vê neles a vileza do pecador. Neles reconhece a semelhança de Seu Filho, em quem eles creem.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 472.**

8. Por que razão o apóstolo escreveu uma mensagem aos pais e outra ao jovens? 1 João 2:13, 14 (primeira parte dos versos).

“O apóstolo liga aqui a experiência dos pais à dos jovens; da mesma maneira que há uma ligação entre os antigos discípulos nesta causa e os que são mais jovens, que não tiveram experiência dos primeiros desenvolvimentos desta mensagem. Os que eram jovens quando surgiu a mensagem, terão de ser educados pelos líderes antigos. Esses mestres devem reconhecer que não se pode fazer esforços demasiado grandes para preparar homens para o seu santo legado, enquanto os porta-estandartes são ainda capazes de manter alto o estandarte. E no entanto, os que por tanto tempo lutaram nas batalhas, podem ainda alcançar vitórias. Têm-se familiarizado tão cabalmente com os ardis de Satanás, que não serão facilmente desviados das veredas antigas. Lembrem-se dos dias antigos. Conhecem Aquele que existe desde o princípio. Poderão ser sempre portadores de luz, fiéis testemunhas de Deus, epístolas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 584.**

9. Qual é a segunda razão dada para escrever aos filhos? Por que os filhos conhecem o Pai? 1 João 2:13 (última parte); Romanos 8:14; João 17:6-8, 26.

“O conhecimento de Deus como revelado em Cristo é o conhecimento que precisam ter todos os salvos. É o conhecimento que opera a transformação do caráter. Recebido na vida, criará de novo a alma à imagem de Cristo. É o conhecimento além do qual tudo é vaidade e nulidade, e o qual Deus convida Seus filhos a receber.” **Atos dos Apóstolos, pág. 245.**

10. Que ordem é dada aos cristãos? É possível amar o mundo e ainda assim amar a Deus? 1 João 2:15.

“Foi-me mostrado que o povo de Deus que professa crer na verdade presente, não está em atitude de espera e vigilância. Estão aumentando as riquezas e acumulando tesouros na Terra. Estão se tornando ricos nas coisas da Terra, mas não ricos para com Deus. Não creem na brevidade do tempo; não creem que o fim de todas as coisas está próximo, e que Cristo está às portas. Podem professar possuir muita fé, mas enganam a si mesmos, pois agirão de acordo com a medida da fé que realmente possuem. Suas obras mostram o caráter de sua fé, e testificam àqueles que os cercam de que a vinda

de Cristo não deve ocorrer nesta geração. As obras serão de acordo com sua fé. Seu preparo é feito para longa permanência neste mundo. Acrescentam casa a casa, terreno a terreno, e são cidadãos deste mundo.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 196.**

11. O que há no mundo e é aqui condenado por Deus? 1 João 2:16.

“A classe de professos guardadores do sábado que procuram formar uma união entre Cristo e Belial, que sustentam a verdade com uma das mãos, e com a outra o mundo, tem circundado os seus filhos e envolvido a igreja com uma atmosfera inteiramente estranha à religião e ao Espírito de Cristo. Não têm ousado opor-se abertamente aos reclamos da verdade, nem tomam nítida posição para dizer que não creem nos testemunhos; mas, ao passo que nominalmente creem em ambos, não obedecem a nenhum. Por seu comportamento têm negado a ambos. Desejam que o Senhor cumpra para com eles Suas promessas, mas recusam aceitar as condições sobre que estão baseadas essas promessas. Não estão dispostos a renunciar a nenhum concorrente por Cristo. Sob a pregação da Palavra há uma supressão parcial do mundanismo, mas nenhuma radical mudança das afeições. Desejos mundanos, concupiscência da carne, concupiscência dos olhos, soberba da vida, ganham finalmente a vitória. Esta classe é toda composta de cristãos professos. Seus nomes estão nos livros da igreja. Por algum tempo eles vivem aparentemente uma vida religiosa, e então entregam o

coração, não raro definitivamente, à predominante influência do mundo.” **Conselhos sobre Educação, pág. 82.**

12. O que irá ocorrer ao mundo e àqueles que o amam? 1 João 2:17 (primeira parte).

“As tentações de Satanás apresentam coisas terrenas e as tornam todo-envolventes e atrativas, de modo que as realidades celestiais são eclipsadas e o apego ao mundo posto em primeiro plano; e isso se tem tornado tão grande poder que unicamente a Onipotência o pode deslocar. A obra de Satanás é acorrentar os sentidos a este mundo. Cristo veio quebrar o encanto satânico, contrabalançar a obra de Satanás, e atrair a mente das coisas da Terra para as celestiais. Unicamente Ele é capaz de desfazer o encanto. [...] Uns poucos anos mais, e o mundo e toda a sua glória, que, mediante o fascinante poder do grande enganador, se tem tornado objeto de culto, serão queimados, com todos os embelezamentos da arte humana. Que se encontrará então para compensar a perda da vida humana?” **Nossa Alta Vocação, MM, 6 de Outubro.**

13. Quem são aqueles que permanecerão para sempre? 1 João 2:17 (última parte); Marcos 3:34, 35.

“Não é coisa de pouca importância pecar contra Deus, colocar a perversa vontade do homem em oposição à vontade de seu Criador. É para o melhor bem dos homens, mesmo neste mundo, obedecer aos mandamentos de Deus. E é certamente para seu interesse eterno submeter-se a Deus e estar em paz com Ele. [...] Deus o fez um agente moral livre, para obedecer ou desobedecer. O galardão da vida eterna — um eterno peso de glória — é prometido àqueles que fazem a vontade de Deus.” **Santificação, págs. 74-76.**

LIÇÃO 4

CARÁTER E OBRA DOS ANTICRISTOS

Verso Áureo: “Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis no Filho e no Pai.” **1 João 2:24.**

Reflexão Inicial: “Deus nos deu a Jesus, e nEle está a revelação de Deus. Nosso Redentor diz: ‘Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra, e Meu Pai o amará e viremos para ele e faremos nele morada’. [...] Se conhecemos a Deus, e a Jesus Cristo a quem Ele enviou, indescritível alegria nos virá à alma. Oh, como necessitamos da presença divina! Para o batismo do Espírito Santo cada obreiro deve estar murmurando sua oração a Deus. Grupos devem reunir-se para pedir a Deus auxílio especial, sabedoria celestial, para que o povo de Deus saiba como planejar, orientar e executar a obra.”

Testemunhos Para Ministros, pág. 169.

Leitura Auxiliar: A Última Campanha de Satanás, *Maranata, MM*, 25 de Fevereiro.

1. A que tempo se aplica especialmente o estudo dessa semana?
1 João 2:18.

“Enquanto os anos passavam e o número dos crentes aumentava, João trabalhava pelos irmãos com crescente fidelidade e

devotamento. Os tempos eram cheios de perigo para a igreja. Enganos satânicos existiam por toda parte. Por meio de adulteração e falsificação os emissários de Satanás buscavam suscitar oposição às doutrinas de Cristo; e como consequência disso, dissensões e heresias estavam pondo em perigo a igreja. Alguns que professavam a Cristo pretendiam que Seu amor os libertara da obediência à lei de Deus. Por outro lado muitos ensinavam que era necessário observar os costumes e cerimônias judaicas; que a mera observância da lei, sem fé no sangue de Cristo, era suficiente para a salvação. Outros mantinham que Cristo fora um homem bom, mas negavam Sua divindade. Alguns que simulavam ser leais à causa de Deus, eram enganadores, e na prática negavam a Cristo e Seu evangelho. Vivendo eles mesmos em transgressão, introduziam heresias na igreja. Muitos eram assim levados a um labirinto de ceticismo e engano.” **Atos dos Apóstolos, pág. 287.**

2. De acordo com João, quem chegaria na última hora? O que muitos estavam se fazendo já nos dias do apóstolo? 1 João 2:18.

“Quanto maior a influência do homem para o bem, sob o domínio do Espírito de Deus, tanto mais resolvido será o inimigo a manifestar sua inveja e ciúme contra ele por meio de perseguição religiosa. Todo o Céu está, porém, ao lado de Cristo, não do Anticristo. Os que amam a Deus e estão dispostos a ser participantes com Cristo em Seus sofrimentos, serão honrados por Deus. O Anticristo representa todos os que se exaltam contra a vontade e a

obra de Deus; estes, no tempo designado sentirão a ira dAquele que a Si mesmo Se deu para que não pereçam, mas tenham a vida eterna. Todos os que perseveraram na obediência, todos os que não venderem a alma por dinheiro ou pela aprovação de homens, serão inscritos por Deus no livro da vida.” **Manuscrito 9, 1900.**

3. Qual era a obra realizada pelos anticristos nos dias do discípulo amado? 1 João 4:3.

“João estabelece como crença fundamental que Jesus de Nazaré é o Cristo, o Ungido, o Messias, o Filho de Deus, o Salvador do mundo. Aquele que nega isso nega o fato histórico central da redenção e, desse modo, impossibilita a sua própria redenção. Não pode haver perversão mais destrutiva no cristianismo do que a negação da divindade de Jesus. O docetismo e, mais tarde, o gnosticismo e outras heresias perverteram a verdade sobre a natureza de Cristo, e foi a essas negações que João se referiu principalmente. Para ele, a verdade presente era a plena aceitação de Jesus como filho de Deus encarnado, como apresentada de forma eloquente e enfática em seu evangelho e nesta epístola. A mesma verdade gloriosa deve ser proclamada com ênfase hoje, juntamente às mensagens projetadas especialmente para o nosso tempo.” **Comentário Bíblico ASD, Vol.7, pág. 710.**

4. De onde haviam saído aqueles que tinham o espírito do anticristo? Qual a razão de terem saído? 1 João 2:19; 2 Tessalonicenses 2:10-12.

“Há apenas dois grupos. Satanás opera com o seu poder enganador e errado, e mediante grandes enganos apanha todos os que se não firmam na verdade, os que tiverem desviado seus ouvidos de ouvi-la, e se têm voltado para as fábulas. Satanás mesmo não se firmou na verdade; ele é o mistério da iniquidade. Pela sua subtileza dá ele aos seus erros destruidores da alma a aparência de verdade. Nisto está o seu poder de enganar. É por ser uma imitação da verdade que o espiritismo, o teosofismo e idênticos enganos alcançam tanto poder sobre o espírito dos homens. Nisto consiste a magistral operação de Satanás. Pretende ele ser o salvador do homem, o benfeitor da raça humana, e assim com mais presteza engoda suas vítimas atraindo-as para a perdição.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 365.**

5. Enquanto o espírito do anticristo foi visto na vida de alguns, qual era a realidade dos cristãos? O que havia na vida deles, e que benefício lhes trazia? 1 João 2:20.

“O Senhor prometeu que onde dois ou três estivessem reunidos em Seu nome, Ele estaria no meio deles. Os que se reúnem para oração recebem a unção do Santo. Há grande necessidade de oração secreta, mas também é necessário que vários cristãos se reúnam,

enviando com fervor suas orações a Deus. Jesus está presente nesses pequenos grupos, o amor pelas pessoas se aprofunda no coração, e o Espírito Santo aplica Suas poderosas energias, para que os instrumentos humanos se ponham em atividade, com vistas a salvar os que estão perdidos. Jesus sempre Se esforçou para impressionar os Seus discípulos com o fato de que o Espírito Santo precisa iluminar, restaurar e santificar a mente.” **The Review and Herald, 30 de Junho de 1896.**

6. Tendo a unção do Santo, o que sabiam os cristãos? De que isto os prevenia? 1 João 2:21.

“Com as palavras: ‘Serão todos ensinados por Deus’, Jesus referia-Se à profecia de Isaías: ‘E todos os seus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz dos teus filhos será abundante’ (Isaías 54:13). Essa passagem aplicavam os judeus a si mesmos. Vangloriavam-se de que Deus era seu Mestre. Mas Jesus mostrou quão vã era esta pretensão; pois disse: ‘Todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a Mim’. Só por meio de Cristo podiam obter um conhecimento do Pai. A humanidade não resistiria à visão de Sua glória. Os que tinham aprendido de Deus, haviam estado escutando a voz de Seu Filho, e em Jesus de Nazaré reconheceriam Aquele que, através da natureza e da revelação, dera a conhecer o Pai.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 268.**

7. O que significa negar que Jesus é o Cristo? No contexto da abordagem feita por João, que erro estavam repetindo aqueles

que negavam que o Cristo tinha vindo em carne? 1 João 2:22; João 10:24, 30-36.

“A forte acusação dos fariseus contra Jesus, era: ‘Sendo Tu homem, Te fazes Deus a Ti mesmo’ (João 10:33); e por esta razão eles procuraram apedrejá-Lo. Cristo não Se desculpou por essa suposta presunção de Sua parte. Não disse a Seus acusadores: Vós Me compreendeis mal; Eu não sou Deus. Ele estava manifestando Deus na humanidade.” **Para Conhecê-Lo, MM, 15 de Abril, pág. 107.**

“Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade de Cristo, é em vão arguir com eles sobre este ponto; pois nenhum argumento, por mais conclusivo, poderia convencê-los. ‘O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente’ (1 Coríntios 2:14). Pessoa alguma que alimente este erro pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem.” **O Grande Conflito, pág. 524.**

8. É possível negar o Filho e a ainda assim ter o Pai? Que exemplo temos daqueles que rejeitaram o Filho? 1 João 2:23 (primeira parte); Mateus 21:42-44.

“Mediante muitas ilustrações e repetidas advertências, Jesus mostrou qual seria o resultado, para os israelitas, de rejeitar o Filho de Deus. Nessas palavras, dirigia-Se a todos, em todos os séculos, que se recusam a recebê-Lo como Redentor. Todas as advertências são para eles. O templo profanado, o filho desobediente, os falsos lavradores, os edificadores desdenhosos, têm seu paralelo na experiência de todo pecador. A menos que este se arrependa, sobrevir-lhe-á a condenação prefigurada por aqueles. [...] Para os que creem, Cristo é o firme fundamento. São eles que caem sobre a Rocha e se despedaçam. A submissão a Cristo e a fé nEle são aqui representadas. Cair sobre a Rocha e despedaçar-se, é renunciar a nossa própria justiça e ir a Cristo com a humildade de uma criança, arrependidos de nossas transgressões e crendo em Seu amor perdoador. E assim também é pela fé e a obediência que edificamos sobre Cristo como nosso fundamento.” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 420, 421.**

9. O que ocorre com aquele que aceita o Filho? Que experiência vive este? 1 João 2:23 (última parte); Mateus 10:40; 11:27.

“Olhando para Jesus, vemos que a glória de nosso Deus é dar. ‘Nada faço por Mim mesmo’ (João 8:28), disse Cristo; ‘o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai’ (João 6:57). ‘Eu não busco a Minha glória’ (João 8:50), mas ‘a dAquele que Me enviou’ (João 7:18). Manifesta-se nestas palavras o grande princípio que é a lei da vida para o Universo. Todas as coisas Cristo recebeu de Deus, mas

recebeu-as para dar. Assim nas cortes celestes, em Seu ministério por todos os seres criados: através do amado Filho, flui para todos a vida do Pai; por meio do Filho ela volve em louvor e jubiloso serviço, uma onda de amor, à grande Fonte de tudo. E assim, através de Cristo, completa-se o circuito da beneficência, representando o caráter do grande Doador, a lei da vida.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 10.**

10. Qual é a condição estabelecida para a igreja permanecer no Filho e no Pai? O que os cristãos ouviram desde o princípio? 1 João 2:24; João 14:21, 23.

“Cristo apresentou assim os princípios de Seu reino, e mostrou serem eles a grande norma da vida. Para fazer gravar melhor a lição, dá um exemplo. Não vos basta, diz Ele, ouvirdes Minhas palavras. Cumpre-vos, pela obediência, torná-las o fundamento de vosso caráter. O próprio eu não passa de areia movediça. Se edificardes sobre teorias e invenções humanas, vossa casa ruirá. Pelos ventos da tentação, pelas tempestades das provas, será varrida. Mas estes princípios que vos dei permanecerão. Recebei-Me; edificai sobre Minhas palavras.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 216.**

11. Que promessa é reafirmada aqui? Em quem é possível encontrar a vida? 1 João 2:25; João 17:3; João 14:6.

“Se os discípulos cressem nessa vital ligação entre o Pai e o Filho, a fé os não abandonaria ao verem os sofrimentos e a morte de Cristo para salvar o mundo a perecer. Jesus os estava buscando levar, de seu baixo nível de fé, à experiência a que poderiam atingir, compreendessem na verdade o que Ele era — Deus em carne. Desejava que vissem dever sua fé conduzi-los acima, a Deus, ali permanecendo. Quão fervorosa e perseverantemente buscava nosso compassivo Salvador preparar os discípulos para a tempestade de tentação que os sacudiria em breve! Queria tê-los escondido com Ele em Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 470.**

12. De forma semelhante ao ocorrido nos dias de João, o que a Bíblia nos diz que acontecerá nesses últimos dias? 1 Timóteo 4:1; 2 Pedro 2:1, 2.

“Aqui o apóstolo indicou uma das mais assinaladas características dos ensinadores espíritas. Eles se recusam a reconhecer a Cristo como o Filho de Deus. Com relação a tais instrutores o amado João declara: ‘Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai’ (1 João 2:22, 23). O espiritismo, negando a Cristo, nega tanto ao Pai como ao

Filho, e a Bíblia denuncia-o como manifestações do anticristo.”
Patriarcas e Profetas, pág. 505.

LIÇÃO 5

PERMANECENDO EM CRISTO

Verso Áureo: “Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.” **1 João 2:29.**

Reflexão Inicial: “Os que se tornaram novas criaturas em Cristo Jesus, produzirão os frutos do Espírito. [...] Não se conformarão por mais tempo com as concupiscências anteriores, mas pela fé do Filho de Deus seguirão as Suas pisadas, refletir-Lhe-ão o caráter e se purificarão, assim como Ele é puro. As coisas que outrora aborreciam, agora amam; e aquilo que outrora amavam, aborrecem agora. O orgulhoso e presunçoso torna-se manso e humilde de coração. O vanglorioso e arrogante torna-se circunspecto e moderado. O bêbado torna-se sóbrio e o viciado, puro. Os vãos costumes e modas do mundo são renunciados. O cristão buscará, não o ‘enfeite [...] exterior’, mas ‘o homem encoberto no coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus’ (1 Pedro 3:3-4).” **Caminho a Cristo, pág. 58.**

Leitura Auxiliar: Crescimento em Cristo, *Caminho a Cristo*, capítulo 8.

1. A respeito de quem foi dada esta instrução? Como João identificou os mesmos até aqui? 1 João 2:26, 22.

“Apesar de achar-se a Bíblia cheia de advertências contra os falsos ensinadores, muitos há que estão prontos a confiar ao clero a guarda de sua alma. Existem hoje milhares de pessoas que professam ser religiosas, e no entanto não podem dar outra razão para os pontos de sua fé, a não ser o haverem sido assim instruídas por seus dirigentes espirituais. Passam pelos ensinamentos do Salvador, quase sem os notar, e depositam implícita confiança nas palavras dos ministros. São, porém, infalíveis os ministros? Como poderemos confiar nossa alma à sua guia, a menos que saibamos pela Palavra de Deus que são portadores de luz? [...]

A falta de coragem moral para sair da trilha batida do mundo, leva muitos a seguirem as pegadas de homens ilustrados; e, pela relutância em examinarem por si mesmos, estão-se tornando desesperançadamente presos nas cadeias do erro. Veem que a verdade para este tempo é claramente apresentada na Bíblia, e sentem o poder do Espírito Santo acompanhando sua proclamação; permitem, todavia, que a oposição do clero os desvie da luz. Embora a razão e a consciência estejam convencidas, estas almas iludidas não ousam pensar diferentemente do ministro; e seu discernimento individual, os interesses eternos, são sacrificados à incredulidade, ao orgulho e preconceito de outrem.” **O Grande Conflito, pág. 596.**

2. O que o apóstolo trouxe à memória dos cristãos a fim de que o povo de Deus não fosse enganado pelos anticristos? Qual a importância desta mensagem para aqueles que vivem nos últimos dias? 1 João 2:27.

“O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo. Devemos dia após dia estudar a Bíblia, diligentemente, ponderando todo pensamento e comparando passagem com passagem. Com o auxílio divino devemos formar nossas opiniões por nós mesmos, visto termos de responder por nós mesmos perante Deus.” **O Grande Conflito, pág. 598.**

“Muitos são os meios por que Satanás opera pela influência humana a fim de enlaçar os seus cativos. Atrai a si multidões, ligando-as pelos laços da afeição aos que são inimigos da cruz de Cristo. Seja qual for esta ligação, paternal, filial, conjugal ou social, o efeito é o mesmo; os inimigos da verdade exercem sua força no sentido de reger a consciência, e as almas postas sob seu domínio não têm coragem ou independência suficientes para obedecer às suas próprias convicções do dever.” **O Grande Conflito, pág. 597.**

3. Quem é o Santo a quem pertence a unção e de onde procede a mesma? Salmo 71:22; Isaías 1:4; João 15:26.

“Vi dois grupos, um curvado perante o trono, profundamente interessado, enquanto outro permanecia indiferente e descuidado. Os que estavam dobrados perante o trono ofereciam suas orações e

olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com Ele. Uma luz ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. Vi então uma luz excessivamente brilhante que vinha do Pai para o Filho e do Filho ela se irradiava sobre o povo perante o trono. [...] Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: ‘Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito’. Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.” **Primeiros Escritos, pág. 54, 55.**

4. Qual o meio ou em nome de quem a unção chega a nós? Como Ele é também identificado? João 14:26; Marcos 1:24; Atos 3:14; João 6:69 (ARA).

“Cristo devia completar Sua obra, e cumprir Sua promessa de que ‘o varão será mais precioso que o ouro, e o homem sê-lo-á mais que o ouro acrisolado’ (Isaías 13:12, Trad. Figueiredo). Todo o poder no Céu e na Terra foi dado ao Príncipe da Vida, e Ele voltou para Seus seguidores num mundo de pecado, a fim de lhes comunicar Seu poder e glória.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 559.**

“A ascensão de Cristo ao Céu foi, para Seus seguidores, um sinal de que estavam para receber a bênção prometida. Por ela deviam esperar antes de iniciarem a obra que lhes fora ordenada. Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à

adoração dos anjos. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Jesus enviara do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores, em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebera todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 23.**

5. O que faz a unção do Santo? A que unção se refere o discípulo amado? 1 João 2:20, 27; João 14:26; 16:13; Atos 2:33.

“Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 475.**

“Cresçamos no conhecimento da verdade, e rendamos todos a excelência e glória devidas Àquele que é um com o Pai. Busquemos com muito fervor a unção celestial, o Espírito Santo.” **Manuscrito 83, 1903.**

6. Que exortação é feita no final do verso 27, e é enfatizada no verso 28? Para que deve agir assim o cristão? 1 João 2:28.

“Agora é a ocasião de preparar-nos para a vinda de nosso Senhor. O preparo para o encontro com Ele não pode ser conseguido num instante. Como preparo preliminar àquela cena solene, tem de haver vigilante espera, combinada com trabalho fervoroso. A união destes dois elementos torna-nos completos em Cristo. O elemento ativo e o devocional têm de combinar-se, como se deu na vida de Cristo com o humano e o divino. Deste modo os filhos de Deus O glorificarão. Em meio às ativas cenas de sua vida, a voz deles será ouvida pronunciando palavras de encorajamento, esperança e fé. A vontade e as afeições serão consagradas a Cristo. Assim se prepararão para o encontro com seu Senhor; e quando Ele vier, dirão, com alegria: ‘Eis que Este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará; [...] na Sua salvação, exultaremos e nos alegraremos’ (Isaías 25:9).” **The Review and Herald, 20 de Julho de 1897.**

7. Por que é essencial ao cristão a permanência em Cristo? Que apelo ainda faz o Senhor à Sua igreja? Provérbios 8:5; Isaías 1:17; Mateus 11:29.

“Não há mais elevada educação a adquirir, do que a que foi ministrada aos primeiros discípulos, e que nos é revelada mediante a Palavra de Deus. Obter a mais alta educação é seguir implicitamente essa palavra; isso significa andar nas pegadas de Cristo e exercer

Suas virtudes. Importa renunciar ao egoísmo e consagrar a vida ao serviço de Deus. A mais elevada educação requer algo maior e mais divino do que o conhecimento que se obtém meramente dos livros. Ela significa um conhecimento individual, experimental de Cristo; quer dizer emancipação de ideias, hábitos e práticas adquiridos na escola do príncipe das trevas, e que se opõem à lealdade para com Deus. Quer dizer subjugar a obstinação, o orgulho, o egoísmo, as ambições mundanas, a incredulidade. É a mensagem da libertação do pecado.” **Conselhos Aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 11.**

8. O que deve saber na teoria e na prática todo cristão? Quem, apenas, consegue praticar a justiça? 1 João 2:29.

Nota:

“A primeira palavra traduzida como ‘conhecer’ [‘sabeis’ – ACF] neste versículo é oida, que se refere ao conhecimento espontâneo. A segunda, ginosko [‘sabeis’ – ACF], refere-se ao conhecimento adquirido pela experiência. Dessa forma, o apóstolo conecta o conhecimento teórico do crente ao conhecimento prático, como base para um apelo a uma vida digna.” **Comentário Bíblico ASD, Vol. 7, pág.713.**

“Tão espiritual é a espécie da atuação de Deus no coração humano que a recebe, que torna o homem uma nova criatura, sem destruir ou enfraquecer qualquer aptidão que Deus lhe tenha conferido. Ao

contrário, purifica todo atributo adaptado à ligação com a natureza divina. O que é nascido do Espírito é Espírito, e quando o homem nasce de cima, uma paz celestial lhe invade a alma.” **Manuscrito 1, 1897.**

9. O que há no Pai que chamava a atenção de João? Como isso foi visto por todos? 1 João 3:1 (primeira parte).

“Em que grande valor é tido o homem! Pela transgressão tornam-se os filhos dos homens sujeitos a Satanás. Pela fé no sacrifício expiatório de Cristo, os filhos de Adão podem voltar a ser filhos de Deus. Assumindo a natureza humana, Cristo elevou a humanidade. Os homens caídos são colocados na posição em que, mediante a conexão com Cristo, podem na verdade tornar-se dignos do nome de ‘filhos de Deus’.” **Caminho a Cristo, pág. 15.**

10. Por que o mundo não conhece os filhos de Deus? 1 João 3:1 (segunda parte); João 7:7; 15:18, 19; 17:14.

“Calúnia e opróbrio serão a recompensa daqueles que estão ao lado da verdade tal como é em Jesus. ‘Todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições’. (2 Timóteo 3:12). Os que dão claro testemunho contra o pecado serão com certeza tão aborrecidos como o foi o Mestre que lhes deu esta obra a fazer em

Seu nome. Como Cristo, serão chamados inimigos da igreja e da religião, e quanto mais sinceros e diligentes forem seus esforços para honrar a Deus, tanto mais cruel será a inimizade dos ímpios e dos hipócritas. Não nos devemos, porém, desanimar quando assim formos tratados.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág.73.**

11. Embora houvesse alegria sem medida em João ao saber que foram feitos filhos de Deus, o que ainda não foi manifestado? 1 João 3:2; 1 Coríntios 15:51, 52.

“Vimos pelos textos citados, que, quando o Filho do homem vier, os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e os vivos serão transformados. Por esta grande mudança ficam preparados para receberem o reino; pois Paulo diz: ‘A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção’ (1 Coríntios 15:50). O homem, em seu estado presente, é mortal, corruptível; o reino de Deus, porém, será incorruptível, permanecendo para sempre. Portanto, o homem, em sua condição atual, não pode entrar no reino de Deus. Mas, em vindo Jesus, confere a imortalidade a Seu povo; e então os chama para possuírem o reino de que até ali têm sido apenas herdeiros.” **Cristo em Seu Santuário, pág. 51.**

12. Quem, sabem os cristãos que irá Se manifestar? Em que momento? 1 João 3:2; João 14:3; Apocalipse 1:7.

“A vinda do Senhor tem sido em todos os séculos a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A última promessa do Salvador no Monte das Oliveiras, de que Ele viria outra vez, iluminou o futuro a Seus discípulos, encheu-lhes o coração de alegria e esperança que as tristezas não poderiam apagar nem as provações empanar. Em meio de sofrimento e perseguição, ‘o aparecimento do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo’ foi a ‘bem-aventurada esperança’.” **O Grande Conflito, pág. 302.**

13. Como Ele aparecerá quando vier buscar a Sua igreja? Como seremos quando o Senhor Se manifestar? Mateus 25:31; 1 João 3:2; Filipenses 3:20, 21; 1 Coríntios 13:10, 12.

“A ressurreição de Cristo foi um modelo da final ressurreição de todos quantos nEle dormem. O semblante do Salvador ressuscitado, Sua maneira, Sua linguagem, tudo era familiar aos discípulos. Como Jesus ressurgiu dos mortos, assim hão de ressuscitar os que nEle dormem. Reconhecemos os nossos amigos, da mesma maneira que os discípulos a Jesus. Talvez hajam sido deformados, doentes, desfigurados nesta vida mortal, ressurgindo em plena saúde e formosura; no entanto, no corpo glorificado, será perfeitamente mantida a identidade. Então conheceremos assim como também somos conhecidos (1 Coríntios 13:12). No rosto, glorioso da luz que

irradia da face de Cristo, reconheceremos os traços daqueles que amamos.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 567.**

14. O que João viu mesmo antes da segunda vinda de Cristo? O que a presença de Moisés e Elias no monte nos ensina a respeito do que “havemos de ser”? 1 João 3:2; Mateus 16:28; 17:1-4.

“A fé dos discípulos ficou grandemente fortalecida na transfiguração, quando lhes foi permitido contemplar a glória de Cristo e ouvir a voz do Céu testificando do Seu caráter divino.” **História da Redenção, pág. 205.**

“Jesus tinha dito a Seus discípulos que alguns havia com Ele que não provariam a morte antes que vissem o reino de Deus vir com poder. Na transfiguração esta promessa se cumpriu. Transformou-se ali o rosto de Jesus, e resplandeceu como o Sol. Suas vestes se tornaram brancas e luzentes. [...] Os discípulos contemplaram com temor e espanto a excelente majestade de Jesus e a nuvem que os cobriu e ouviram a voz de Deus com terrível majestade, dizendo: ‘Este é o Meu Filho, o Meu Eleito: a Ele ouvi’.” **História da Redenção, pág. 207.**

“Elias foi um tipo dos santos que estarão vivendo na Terra por ocasião do segundo advento de Cristo, e que serão ‘transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta’ (1 Coríntios 15:51, 52), sem provar a morte. Foi como representante dos santos a serem assim trasladados que, ao aproximar-se o fim do

ministério terrestre de Cristo, foi permitido a Elias estar com Moisés ao lado do Salvador no monte da transfiguração. Nesses entes glorificados os discípulos viram em miniatura a representação do reino dos redimidos.” **Profetas e Reis, pág. 114.**

15. O que faz todo aquele que tem esta bendita esperança? Qual o seu Modelo? 1 João 3:3; 1 Pedro 1:14-23.

“Os que estão aguardando a revelação de Cristo nas nuvens do céu com poder e grande glória, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, procurarão representá-Lo perante o mundo na vida e no caráter. ‘E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro’ (1 João 3:3). Odiarão o pecado e a iniquidade, assim como Cristo odiou o pecado. Guardarão os mandamentos de Deus, como Cristo guardou os mandamentos de Seu Pai. Compreenderão que não basta aquiescer [concordar/consentir] nas doutrinas da verdade, mas a verdade tem de ser aplicada ao coração e praticada na vida, a fim de que os seguidores de Cristo possam ser um com Ele e os homens sejam tão puros em sua esfera como Deus na dEle.” **Fé e Obras, pág. 103.**

LIÇÃO 6

PECADO E JUSTIÇA

Verso Áureo: “Qualquer que permanece nele não pratica o pecado; qualquer que permanece em pecado não o viu nem o conheceu.” **1 João 3:6.**

Reflexão Inicial: “João não ensinou que a salvação devia ser adquirida pela obediência, mas que a obediência é fruto da fé e do amor. ‘E bem sabeis que Ele Se manifestou para tirar os nossos pecados’, disse, ‘e nEle não há pecado’. Qualquer que permanece nEle não peca; qualquer que peca não O viu nem O conheceu’ (1 João 3:5, 6). Se estivermos em Cristo, se o amor de Deus estiver no coração, nossos sentimentos, pensamentos e ações estarão em harmonia com a vontade de Deus. O coração santificado está em harmonia com os preceitos da lei de Deus.” **Atos dos Apóstolos, pág. 292.**

Leitura Auxiliar: *A Cura da Alma, A Ciência do Bom Viver, capítulo 5.*

1. Como é definido diante da Lei o homem sem Cristo? 1 João 3:4.

“O Senhor quer que Seus servos hoje em dia preguem a antiga doutrina evangélica: tristeza pelo pecado, arrependimento e

confissão. Necessitamos de sermões ao estilo antigo, costumes de estilo antigo, pais e mães em Israel de estilo antigo. Deve-se trabalhar em prol do pecador, perseverante, fervorosa e sabiamente, até que veja que é um transgressor da lei de Deus, e manifeste arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo.” **Manuscrito 82, 1894.**

2. Qual é a definição bíblica de pecado? 1 João 3:4.

“Nossa única definição de pecado é a que é dada na Palavra de Deus; é: ‘quebrantamento da lei’; é o efeito de um princípio em conflito com a grande lei do amor, que é o fundamento do governo divino.” **O Grande Conflito, pág. 492.**

3. Para que fim foi Cristo manifestado? 1 João 3:5.

“Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, não em seus pecados, mas dos seus pecados, e santificá-los pela verdade; e para que Se possa tornar nosso perfeito Salvador, temos de entrar em união com Ele, mediante um pessoal ato de fé. Cristo nos escolheu, nós O escolhemos a Ele, e por esta escolha mútua tornamo-nos unidos a Ele, devendo daí por diante viver, não para nós mesmos, mas para Aquele que por nós morreu. Esta união, entretanto, só pode ser preservada por constante vigilância, para que não caiamos em

tentação, fazendo escolha diferente; pois somos sempre livres para entrar a serviço de outro senhor, se o desejarmos. União com Cristo quer dizer uma constante preferência por Ele, em cada ato e pensamento de nossa vida.” **Para Conhecê-Lo, MM, 2 de Dezembro.**

4. O que nunca houve em Cristo? Por que Ele é Nosso Perfeito Modelo? 1 João 3:5 (última parte); João 14:30.

“Nada havia nEle que correspondesse aos enganos de Satanás. Ele não consentiu em pecar. Nem mesmo através de um pensamento cedeu Ele à tentação. Assim poderá ser conosco. A humanidade de Cristo estava unida com a divindade; Ele foi preparado para o conflito pela presença interior do Espírito Santo.” **Signs of the Times, 23 de Agosto de 1905.**

5. O que nos assegura a completa liberdade do pecado? Por quê? 1 João 3:6, 9.

“Jesus ‘tem vida em Si mesmo’, e esta vida Ele oferece de graça às almas mortas em ofensas e pecados. Sim, Ele partilha com elas Sua pureza, honra e exaltação. [...] A vara sem seiva, enxertada na videira viva, torna-se parte da videira. Ela vive enquanto estiver unida à videira. Assim vive o cristão pela virtude de sua união com

Cristo. O pecaminoso e humano é ligado ao santo e divino. O crente permanece em Cristo, e torna-se um com Ele. Quando as pessoas se acham estreitamente unidas nas relações desta vida, seus gostos se tornam semelhantes, vêm a amar as mesmas coisas. Assim os que permanecem em Cristo amarão aquilo que Ele ama. Hão de acariciar como sagrados os Seus mandamentos, e prestar-lhes obediência.”

Nossa Alta Vocação, MM, 19 de Maio.

6. Qual é o caráter daquele que pratica a justiça? Como é possível ao homem praticar a justiça? 1 João 3:7; Gálatas 2:20; Jeremias 23:6; 2 Coríntios 5:21.

“Os que desejam encontrar perdão para as transgressões do passado devem ir a Jesus assim como estão, dizendo: Senhor, conquanto eu tenha sido comprado por preço e seja Tua propriedade, recusei no passado entregar-me a Ti. Reconheço agora que não pertenço a mim mesmo, e que não posso fazer o que bem entendo com minha própria pessoa. Toma-me assim como sou: uma criatura pobre e pecaminosa, e limpa-me e purifica-me de todo pecado tomando meu pecado sobre Tua própria e querida pessoa. Não mereço isto, mas Tu és o único que pode salvar-me. Tira meu pecado e dá-me Tua justiça. Não quero permanecer em pecado nem um dia mais. Comunica-me Tua justiça e livra-me de toda transgressão de Tua santa lei.” **Este Dia com Deus, MM, 24 de Maio.**

7. Com quem se identifica aquele que comete o pecado? Por quê? 1 João 3:8; João 8:44; Efésios 2:2.

“Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não em desacordo com ele. Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia.” **Grande Conflito, pág. 505.**

8. Por que todos são, por natureza, filhos da ira? O que ocorreria com a humanidade, do recém-nascido ao idoso, se o Senhor Jesus não interviesse? Efésios 2:3; Romanos 3:23; 1 João 3:8 (última parte).

“Em resultado da desobediência de Adão, todo ser humano é transgressor da lei, vendido sob o pecado. A menos que se arrependa e se converta, está ele sob a escravidão da lei, servindo a Satanás, caindo nos enganos do inimigo, e dando testemunho contra os preceitos de Jeová.” **Nos Lugares Celestiais, 19 de Maio.**

“Se Deus não Se houvesse interposto de maneira especial, Satanás e o homem teriam entrado em aliança contra o Céu; e, ao invés de alimentar inimizade contra Satanás, toda a família humana se teria unido em oposição a Deus.” **Grande Conflito, pág. 505.**

9. Qual a condição daquele que rejeita o Filho de Deus? O que permanece sobre ele? João 3:36.

“Depois de minar a fé na Bíblia, Satanás encaminha os homens a outras fontes em busca de luz e poder. Assim se insinua ele. Os que se desviam dos claros ensinamentos da Escritura, e do poder convincente do Espírito Santo de Deus, estão convidando o domínio dos demônios. [...]. São derrubadas as defesas da mente. Não tem barreira contra o pecado. Uma vez que as restrições da Palavra de Deus e de Seu Espírito são rejeitadas, homem algum pode saber a que profundezas de degradação é capaz de imergir. Um pecado secreto ou paixão dominadora o pode reter cativo tão impotente como era o endemoninhado de Cafarnaum. Todavia, seu estado não é desesperador.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 174.**

10. O que o homem precisa fazer em Cristo e por meio dEle para que esteja livre da ira de Deus? Colossenses 3:5-7.

“Em Seus esforços para alcançar o ideal de Deus para si, o cristão não deve desesperar de coisa alguma. A perfeição moral e espiritual mediante a graça e o poder de Cristo é prometida a todos. Jesus é a fonte de poder, o manancial da vida. Ele nos leva a Sua Palavra, e da árvore da vida nos apresenta as folhas para a saúde de almas enfermas de pecado. Ele nos leva ao trono de Deus, e põe em nossa boca uma oração pela qual somos levados a íntimo contato com Ele próprio. Em nosso benefício põe em operação os instrumentos todo-

poderosos do Céu. Em cada passo tocamos Seu vivo poder.”
Exaltai-O, MM, 7 de Setembro.

11. Nesse caso, qual foi o único meio, real e prático, encontrado pelos céus para salvar o homem fazendo dele um filho de Deus? 1 João 3:9; Efésios 2:10.

“Afastai os olhos das imperfeições de outros, e fixai-os firmemente em Cristo. Coração contrito, estudai a Sua vida e o Seu caráter. Necessitais, não somente ser mais esclarecidos, mas avivados, para que vejais o banquete que se acha diante de vós, e comais e bebais da carne e do sangue do Filho de Deus, que é Sua Palavra. Provando a boa Palavra da vida, alimentando-vos do Pão da vida, podeis ver o poder de um mundo por vir, e ser novamente criados em Cristo Jesus. Se Lhe recebeis os dons, sereis renovados para a santidade, e Sua graça em vós produzirá frutos para a glória de Deus.” **Para Conhecê-Lo, MM, 29 de Março.**

12. Como são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo? 1 João 3:10.

“Os filhos que pertencem a este mundo são chamados filhos das trevas. Foram cegados pelo deus deste século e são guiados segundo o espírito do príncipe das trevas e não podem apreciar as coisas

celestiais. Os filhos da luz têm suas afeições postas nas coisas do alto e deixam para trás as coisas deste mundo. Eles obedecem à ordem: ‘Saí dos meio deles, apartai-vos’. E então a promessa condicional: ‘[...] e Eu vos receberei’ (2 Coríntios 6:17). Desde o princípio, Cristo escolheu Seu povo do mundo e ordenou-lhe que fossem separados, não tendo nenhuma comunicação ‘com as obras infrutuosas das trevas’ (Efésios 5:11). Se amam a Deus e guardam Seus mandamentos, conservar-se-ão distantes das amizades e dos prazeres do mundo. Não há ‘concórdia entre Cristo e Belial’ (2 Coríntios 6:15).” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 1, pág. 279.**

13. Que mensagem, dada por Cristo, João estava aqui ensinando? 1 João 3:11; João 13:34, 35.

“Quando o eterno princípio do amor encher o coração, fluirá para outros, não somente porque sejam deles recebidos favores, mas porque o amor é o princípio de ação, e modifica o caráter, rege os impulsos, controla as paixões, subjuga a inimizade e eleva as afeições. Este amor não é estreito, de modo a incluir apenas ‘eu e o meu’, mas é tão vasto como o mundo e tão alto como o céu. Está em harmonia com o dos obreiros angélicos. Este amor, nutrido na alma, adoça toda a vida, e lança refinadora influência em tudo ao redor. Possuindo-o, não podemos deixar de ser felizes, sorria-nos a fortuna ou nos seja hostil. E se amarmos a Deus de todo o coração, amaremos também a Seus filhos. Este amor é o Espírito de Deus. É

o adorno celeste que dá a verdadeira nobreza e dignidade à alma.”
The Youth’s Instructor, 23 de Dezembro de 1897.

14. O que o mundo (os ímpios) tem em comum com Caim, que faz com que ele persiga o filho de Deus? Por que Caim matou seu irmão? 1 João 3:12, 13.

“As pessoas do mundo odeiam a Bíblia porque ela não lhes permite simplesmente pecar como quiserem, levando consigo seus traços de caráter hereditários e cultivados. Desejam acalentar as próprias ideias como se fossem a mente de Deus. Opõem-se à Palavra de Deus pela mesma razão por que os judeus bradaram ‘Fora com Cristo!’ — porque Ele lhes repreendia os pecados e desnudava suas iniquidades.” **Carta 16, 1888.**

“A batalha que se trava, tornar-se-á mais feroz à medida que o fim se aproxima. Aqueles que se unem às forças satânicas são designados pelo Senhor como filhos das trevas. Não há e não pode haver uma inimizade natural entre anjos caídos e seres humanos caídos. Ambos são malignos. Mediante a apostasia, ambos os grupos acariciam maus sentimentos. Anjos maus e pessoas ímpias ligam-se numa desesperada confederação contra o bem. Satanás sabia que se pudesse induzir a raça humana, assim como induziu os anjos, a unir-se a ele em rebeldia, teria uma grande força com a qual levar avante sua rebelião. Entre as hostes do mal, há desavença e discordância, mas são todos firmes aliados na batalha contra o Céu.

Seu único objetivo é desacreditar a Deus, e seu grande número os leva a nutrir a esperança de que poderão destronar a Onipotência.”

15. Como então João define aquele que não ama seu irmão? O que ocorre a ele? 1 João 3:14, 15.

“‘Um novo mandamento vos dou’, disse Cristo, ‘que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis’ (João 13:34). Que maravilhosa afirmação; mas oh! quão pouco praticada! O amor fraternal está tristemente faltando na igreja de Deus hoje em dia. Muitos que professam amar o Salvador não se amam uns aos outros. Os incrédulos estão observando para ver se a fé dos professos cristãos está exercendo sobre sua vida uma influência santificadora; e eles são ligeiros em discernir os efeitos no caráter, as inconsistências na ação. Não permitam os cristãos ao inimigo apontá-los e dizer: Vede como esse povo, permanecendo sob a bandeira de Cristo odeiam uns aos outros. Os cristãos são todos membros de uma família, filhos todos do mesmo Pai celestial, com a mesma bendita esperança da imortalidade. Muito íntimo e terno deve ser o laço que os une.” **Atos dos Apóstolos, págs. 547-550.**

LIÇÃO 7

AMAR UNS AOS OUTROS

Verso Áureo: “Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.” **1 João 3:18.**

Reflexão Inicial: “Atinge-se a plenitude do caráter de Cristo quando o impulso para auxiliar e abençoar a outros brota constantemente do íntimo. É a atmosfera desse amor circundando a alma do crente que o torna um cheiro de vida para vida, e permite que Deus lhe abençoe o serviço.” **Atos dos Apóstolos, pág. 286.**

Leitura Auxiliar: Nosso Dever Para com o Mundo, *Testemunhos Para a Igreja, Vol. 6, capítulo 33.*

1. Que evidência temos do amor verdadeiro e sua origem? 1 João 3:16.

“Oh que amor, que incomparável amor! Ele Se tornou um conosco para que pudesse partilhar com a humanidade de todos os incidentes de Sua vida. Foi tentado em todos os pontos, como nós somos, e, todavia, sem pecado. A humanidade não deve ser desmerecida como coisa sem valor, comum. Cristo revestiu Sua divindade da humanidade, para que esta pudesse revestir-se da justiça de Cristo. O homem é o objeto de Sua solicitude e grande amor.” **Para Conhecê-Lo, MM, 10 de Fevereiro.**

2. Até onde deve, se necessário, nos levar o amor aos nossos irmãos? 1 João 3:16 (última parte); 1 Coríntios 15:30, 31.

“O espírito de abnegado amor pelos outros proporciona ao caráter profundidade, estabilidade e formosura cristã, e traz paz e felicidade ao seu possuidor. As aspirações são enobrecidas. Não haverá lugar para a preguiça ou egoísmo. Os que desse modo exercitarem as graças cristãs hão de crescer e tornar-se fortes para o trabalho de Deus. Terão claras percepções espirituais, fé constante, e crescente, e maior poder na oração. O Espírito de Deus, operando em seu espírito, despertará as sagradas harmonias da alma, em resposta ao contato divino. Os que assim dedicarem esforços abnegados ao bem de outros estão, certissimamente, operando sua própria salvação.”

Caminho a Cristo, pág. 80.

3. É possível ter o amor de Deus e ainda assim ver um irmão necessitado, e não ajudá-lo? 1 João 3:17.

“Deus permite que os pobres se achem dentro dos limites de toda igreja. Eles estarão sempre conosco, e o Senhor põe sobre os membros de toda igreja uma responsabilidade pessoal de cuidar deles. Não devemos passar a outros nosso encargo. Cumpre-nos manifestar aos que se acham ao nosso redor o mesmo amor e

simpatia que Cristo demonstraria, caso estivesse em nosso lugar. Assim devemos ser disciplinados a fim de preparar-nos para trabalhar segundo Cristo.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 6, pág. 272.**

“Cumpre considerar cuidadosamente e com oração os métodos de ajudar os necessitados. Precisamos buscar em Deus sabedoria, pois Ele sabe mais que os limitados mortais como cuidar das criaturas que fez. Alguns há que dão indiscriminadamente a todos quantos lhes solicitam o auxílio. Nisso eles erram. Ao procurar ajudar o necessitado, devemos cuidar em conceder-lhes a justa espécie de auxílio. Pessoas há que, uma vez ajudadas, continuarão a tornar-se especiais objetos de necessidade. Dependerão enquanto virem alguma coisa de que depender. Dando a essas pessoas tempo e atenção, estimularemos a preguiça, a incapacidade, o desperdício e a intemperança.” [...]

“Homens e mulheres de Deus, pessoas de discernimento e sabedoria, devem ser designados para cuidar dos pobres e necessitados, dando o primeiro lugar aos domésticos da fé. Essas pessoas deveriam se reportar à igreja e aconselharem-se quanto ao que deve ser feito.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 6, págs. 273-280.**

4. Nesse caso, o que é “amar de palavras”? Que exortação foi dada à igreja quanto a esta conduta? 1 João 3:18; Tiago 2:15-17.

“Qualquer negligência do dever para com os necessitados e doentes é negligência do dever para com Cristo, na pessoa de Seus santos. Quando perante Deus se passarem em revista os casos de todos, não se fará a pergunta: Que professaram? mas sim: Que fizeram eles? foram praticantes da Palavra? Viveram apenas para si mesmos? ou se tornaram hábeis em obras de beneficência, em atos de bondade, em amor, preferindo os outros a si mesmos e negando-se a si próprios a fim de que fossem uma bênção aos outros? Se o registro mostrar que essa foi sua vida, que seu caráter foi assinalado pela ternura, renúncia e beneficência, receberão então de Cristo a bendita declaração: ‘Bem está.’ ‘Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo’ (Mateus 25:23, 34).” **Para Conhecê-Lo, MM, 24 de Novembro.**

5. Leia com atenção os versos 18 e 19, e responda: Como é possível conhecermos se somos da verdade? 1 João 3:18, 19

“É verdade que pode haver um modo de proceder exteriormente correto, sem o poder regenerador de Cristo. O amor da influência e o desejo da estima alheia poderão determinar uma vida bem ordenada. O respeito próprio poderá levar-nos a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta poderá praticar ações generosas. Por que meios, pois, poderemos determinar de que lado nos achamos? Quem possui nosso coração? Com quem estão nossos pensamentos? Sobre quem gostamos de conversar? Quem é o objeto de nossas mais calorosas afeições e nossas melhores energias? Se somos de

Cristo, nossos pensamentos com Ele estarão, e nEle se concentrarão as nossas mais doces meditações. Tudo que temos e somos a Ele será consagrado. Almejaremos trazer a Sua imagem, possuir Seu Espírito, cumprir Sua vontade e agradar-Lhe em todas as coisas.”
Caminho a Cristo, pág. 58.

“Vocês podem crer em toda a verdade, todavia, se seus princípios não são praticados em sua vida, a profissão de fé não os salvará. Satanás crê e estremece. Ele trabalha. Ele sabe ‘que já tem pouco tempo’ (Apocalipse 12:12) e desceu com grande poder para fazer suas obras maléficas de acordo com sua fé. O professo povo de Deus, porém, não sustenta sua fé pelas suas obras. Creem na brevidade do tempo e contudo se apegam tão fortemente aos bens deste mundo como se o mundo devesse durar mil anos como ele é agora. O comportamento de muitos é marcado pelo egoísmo.”
Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 161.

6. Para o apóstolo, quem está acima da nossa consciência ou coração? Por quê? 1 João 3:20; Jeremias 17:9; 1 Coríntios 4:4.

“Deus prova Seu povo neste mundo. Este é o lugar de adaptação para comparecer a Sua presença. Aqui, neste mundo, nestes últimos dias, as pessoas mostrarão qual é o poder que atua em seu coração e lhes controla as ações. Se é o poder da verdade divina, ele conduzirá a boas obras. Elevará o recebedor, tornando-o nobre e generoso, como o seu Senhor divino. Se, porém, anjos maus controlam o coração, isto se evidenciará de diversos modos. O fruto será

egoísmo, cobiça, orgulho e más paixões.” **Exaltai-O, MM, 27 de /Dezembro.**

7. Como é possível mantermos a nossa confiança segura em Deus? 1 João 3:21.

“Aquele que se acha em paz com Deus e seus semelhantes, não se pode tornar infeliz. Em seu coração não se achará a inveja; ruins suspeitas aí não encontrarão guarida; o ódio não pode existir. O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre os corações desgostosos e turbados pelos conflitos mundanos.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 27.**

8. Que razão é dada para haver segurança de que qualquer coisa que Lhe pedirmos, dEle receberemos? Que relação é aqui apresentada entre obediência e confiança em Deus? 1 João 3:22.

“Temos o privilégio de levar conosco as credenciais de nossa fé — o amor, a alegria e a paz. Ao assim fazermos, poderemos apresentar os poderosos argumentos da cruz de Cristo. Quando aprendemos a andar pela fé e não por sentimentos, alcançaremos de Deus o auxílio justamente quando dele necessitarmos, e Sua paz nos encherá o coração. Foi essa vida simples de obediência e confiança que

Enoque viveu. Se aprendermos esta lição da confiança simples, poderemos também receber o testemunho que ele recebeu, de haver agradado a Deus.” [...]

“Se cremos em Deus, estamos armados da justiça de Cristo; apossamo-nos de Sua fortaleza. [...] Queremos falar em nosso Salvador como se estivéssemos justamente ao Seu lado. [...] Se entregarmos a Deus a guarda de nossa vida no exercício da fé viva, Suas promessas não nos irão faltar; pois para elas não existe empecilho algum além da nossa fé.” **Minha Consagração Hoje, MM, 10 de Janeiro.**

9. De que mandamento então está falando o apóstolo? 1 João 3:23; Romanos 12:10; 1 Pedro 1:22.

“Purificando as vossas almas na obediência à verdade, para caridade fraternal, não fingida’, continua Pedro, ‘amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro’. A Palavra de Deus - a verdade - é o conduto pelo qual o Senhor manifesta Seu Espírito e poder. A obediência à Palavra produz o fruto da qualidade requerida – ‘caridade fraternal, não fingida’ (1Ped. 1:22). Este amor tem a sua origem no Céu, e conduz aos mais altos motivos e ações altruístas.” **Atos dos Apóstolos, pág. 270.**

10. Como é possível conhecermos que Ele está em nós? 1 João 3:24; João 14:21.

“Não é bastante crermos que Jesus não é um impostor, e a religião da Bíblia não é uma fábula artificialmente composta. Podemos crer que o nome de Jesus é o único debaixo dos Céus pelo qual devemos ser salvos, e contudo podemos não torná-Lo pela fé nosso Salvador pessoal. Não é bastante crer na teoria da verdade. Não é bastante fazer profissão de fé em Cristo, e ter nosso nome registrado no rol da igreja. ‘Aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele. E nisto conhecemos que Ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado’ (1 João 3:24). ‘E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos’ (1 João 2:3). Esta é a evidência genuína da conversão. Qualquer que seja nossa profissão, nada valerá se Cristo não for revelado em obras de justiça.” **Parábolas de Jesus, pág. 167.**

LIÇÃO 8

TESTE DE FALSOS ENSINADORES

Verso Áureo: “Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” **1 João 4:1.**

Reflexão Inicial: “Nestes dias perigosos não devemos aceitar tudo que os homens nos trazem como verdade. Quando professos mestres da parte de Deus vêm a nós declarando que têm uma mensagem de Deus, é justo indagar cuidadosamente: Como sabemos que isto é verdade? Jesus nos disse que ‘surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos’ (Mateus 24:11). Não precisamos, porém, ser enganados; pois a Palavra de Deus nos dá um teste pelo qual podemos conhecer o que é verdade.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 2, pág. 99.**

Leitura Auxiliar: Testados por Seus Frutos, *Mensagens Escolhidas, Vol. 2, capítulo 11, pág. 99.*

1. Qual o teste então dado pela Palavra pela qual podemos provar os espíritos? Isaías 8:20.

“Segundo essa declaração evidencia-se que nos convém ser diligentes estudantes das Escrituras, para sabermos o que está em harmonia com a lei e o testemunho. Não estamos seguros em

nenhum outro modo de agir. Diz Jesus: ‘Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo’ (Mateus 7:15-19).” **The Review and Herald, 23 de Fevereiro de 1892.**

2. Por que devemos provar os espíritos? 1 João 4:1.

“Muito descrédito tem acarretado à obra do Espírito Santo o erro de certa gente que, presumindo-se iluminada por Ele, declara não mais necessitar das instruções da palavra divina. Tais pessoas agem sob impulsos que reputam como a voz de Deus às suas almas. Entretanto o espírito que as rege não é de Deus. Essa docilidade às impressões de momento, com desprezo manifesto do que ensina a Bíblia, só pode resultar em confusão e ruína, favorecendo os desígnios do maligno.” **E Recebereis Poder, MM, 23 de Abril.**

3. No contexto da abordagem feita por João, quando os anticristos estavam atacando a igreja, como seria identificado o Espírito de Deus? 1 João 4:2; 1 Coríntios 12:3.

4. Como a experiência de conversão de Paulo está diretamente ligada ao seu reconhecimento da divindade de Cristo? Desde então, qual o discurso de Paulo? Atos 9:3-6, 22, 22; 17:1-3; 26:22,23.

“Nenhuma dúvida assaltou a mente de Saulo quanto a ser Aquele que lhe falara Jesus de Nazaré, o tão longamente esperado Messias, a consolação e redenção de Israel. ‘E ele, tremendo e atônito’, perguntou: ‘Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer’ (Atos 9:6).” **Atos dos Apóstolos, pág. 64.**

“Paulo relatou a história de sua conversão de obstinada incredulidade à fé em Jesus de Nazaré como o Redentor do mundo. Descreveu a visão celestial que a princípio o enchera de indizível terror, porém mais tarde provou ser uma fonte da maior consolação - uma revelação de glória divina, no meio da qual estava entronizado Aquele a quem ele desprezara e odiara, cujos seguidores procurara mesmo levar à destruição. Desde esse momento Paulo se havia tornado um novo homem, um sincero e fervoroso crente em Jesus, a isto chegando pela transformadora misericórdia.” **Atos dos Apóstolos, pág. 226.**

5. O que enxergou em Cristo o ladrão que alcançou o Seu perdão? O que diziam a respeito de Jesus as autoridades e o ladrão não arrependido? Lucas 23:35, 30, 40,

“Notara-Lhe o porte divino, e Seu piedoso perdão aos que O atormentavam. Na cruz, vê os muitos grandes doutores religiosos estenderem desdenhosamente a língua, e ridicularizarem o Senhor Jesus. Vê o menear das cabeças. Ouve a ultrajante linguagem repetida por seu companheiro de culpa. ‘Se Tu és o Cristo, salva-Te a Ti mesmo, e a nós’ (Lucas 23:39). Ouve, entre os transeuntes, muitos a defenderem Jesus. Ouve-os repetindo-Lhe as palavras, narrando-Lhe as obras. Volve-lhe a convicção de que Este é o Cristo. Voltando-se para seu companheiro no crime, diz: ‘Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?’ (Lucas 23:40). [...] Quão grata foi, pois, ao Salvador a declaração de fé e amor do ladrão prestes a morrer! Enquanto os dirigentes judeus negam a Jesus e Seus próprios discípulos duvidam de Sua divindade, o pobre ladrão, no limiar da eternidade, Lhe chama Senhor.” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 529 e 530.**

6. Qual o dano que a mensagem do anticristo trazia e ainda trás para o evangelho? 1 João 4:3.

“João viveu o bastante para ver o evangelho de Cristo pregado longe e perto, e milhares aceitando avidamente seus ensinamentos. Mas encheu-se de tristeza ao perceber que erros perniciosos se introduziam na igreja. Alguns dos que aceitaram a Cristo professavam que Seu amor os desobrigava da obediência à lei de Deus. De outro lado, muitos ensinavam que a letra da lei deveria ser observada, como também todos os costumes e cerimônias judaicas, e que isto era suficiente para a salvação, sem o sangue de Cristo. Eles sustentavam que Cristo fora um bom homem, tanto como os apóstolos, mas negavam Sua divindade. João viu os perigos a que seria exposta a igreja, se seus membros recebessem estas ideias, de modo que as enfrentou com presteza e decisão.” **Santificação, pág. 69.**

7. O que afirmavam os anticristos quando negavam que Jesus é o Cristo? Que verdade bíblica estavam negando? João 1:1, 2, 14; 1 João 1:1, 2.

“Os Dez Mandamentos foram proferidos pelo próprio Deus, e escritos por Sua própria mão. São de composição divina e não humana. Mas a Bíblia, com suas verdades dadas por Deus expressas na linguagem dos homens, apresenta uma união do divino com o humano. Tal união existia na natureza de Cristo, que era o Filho de Deus e o Filho do homem. Assim, é verdade quanto à Bíblia, como acerca de Cristo, que ‘o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós’ (João 1:14).” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 25.**

8. Que verdade negavam quando afirmaram que o Divino Filho de Deus – o Cristo, não se fez carne? Por que este engano é tão destrutivo para a igreja? Em que consiste a esperança da igreja? Mateus 16:16, 18; Romanos 15:12, 13.

9. Leia novamente Mateus 16:18, e responda: por que a igreja é vencedora na luta contra o anticristo? 1 João 4:4; João 15:4, 5.

“A verdade confessada por Pedro é o fundamento da fé do crente. É aquilo que o próprio Cristo declarou ser a vida eterna. [...] Na presença de Deus e de todos os entes celestiais, em presença do invisível exército do inferno, Cristo fundou a Sua igreja sobre a Rocha viva. A Rocha é Ele próprio — Seu próprio corpo, quebrantado e ferido por nós. Contra a igreja edificada sobre este fundamento, não prevalecerão as portas do inferno.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 290.**

10. De onde são aqueles que possuem o espírito do anticristo? Quem os ouve? 1 João 4:5; 1 Coríntios 2:14.

“Há em nossas escolas indivíduos de coração corrompido que possuem, no entanto, maneiras agradáveis, sendo bem-sucedidos em fascinar a certa classe de pessoas; e, antes que os incautos o percebam, a influência dessas pessoas modifica-lhes os sentimentos, modelando-os de acordo com o caráter repreensível desses indivíduos corrompidos. Mas os que usam a roupagem do cristianismo, sendo, não obstante, governados pelos costumes e máximas do mundo, são corruptores morais. Pretendem buscar os tesouros celestiais, mas a atmosfera que rodeia sua alma está carregada de mortíferos miasmas espirituais, e devem ser evitados pelos que desejam permanecer incontaminados pelo mundo.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 298.**

11. A quem pertencemos? Quem nos ouve? 1 João 4:6; 1 Coríntios 2:15, 16; João 10:27.

“Diz Jesus: ‘As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, [...] e elas Me seguem’ (João 10:27). O Pastor de Israel não toca Seu rebanho, mas o conduz. Sua atitude é toda de convite. ‘Minhas ovelhas ouvem a Minha voz’. Se somos realmente filhos e filhas de Deus, não somente ouvimos, mas reconhecemos a voz acima de todas as outras; apreciamos as palavras de Cristo, distinguimos de todo erro a verdade como ela é em Jesus, e a verdade refrigera a alma, e enche-a de alegria.” **Para Conhecê-Lo, MM, 15 de Fevereiro.**

12. Nesse caso, como conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro? 1 João 4:6.

“A mente terrena não encontra prazer na contemplação da Palavra de Deus; mas, para a que foi renovada pelo Espírito Santo, irradiam da página sagrada divina beleza e luz celestial. Aquilo que, para a mente terrena, era um deserto, à mente espiritual se torna uma terra de correntes vivas. [...] Recebidas, as verdades bíblicas elevarão a mente e a alma. Se a Palavra de Deus fosse apreciada como deveria ser, tanto os jovens como os idosos possuiriam uma retidão interior, uma firmeza de princípios que os habilitariam a resistir à tentação.”
A Ciência do Bom Viver, págs. 459, 460.

LIÇÃO 9

A FONTE DO AMOR

Verso Áureo: “Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.” **1 João 4:8.**

Reflexão Inicial: “O amor divino faz seus mais tocantes apelos ao coração quando requer que manifestemos a mesma terna compaixão que Cristo manifestou. Somente o homem que tem no coração amor altruísta por seus irmãos, tem verdadeiro amor a Deus. O verdadeiro cristão não permitirá voluntariamente que a alma em perigo e necessidade prossiga sem advertência e sem ajuda. Ele não se esquivará dos que estão em erro, deixando-os abismarem-se na infelicidade e no desencorajamento, ou caírem no campo de batalha de Satanás.” **Atos dos Apóstolos, pág. 286.**

Leitura Auxiliar: O Cuidado de Deus, *Caminho a Cristo, capítulo 1.*

1. Como João chama aqui os seus irmãos? Que apelo é feito para a igreja? 1 João 4:7; Colossenses 3:14; Efésios 4:3.

“Quando o povo de Deus crer plenamente na oração de Cristo, quando praticar na vida diária as instruções nela contidas, a unidade de ação será um fato em nossas fileiras. Irmão estará ligado a irmão, pelos laços áureos do amor de Cristo. O Espírito de Deus,

unicamente, é que pode efetuar essa unidade. Aquele que santificou a Si mesmo, pode santificar também a Seus discípulos. Unidos a Ele, estaremos também unidos entre nós, na mais santa fé. Quando buscarmos essa unidade com o empenho que Deus deseja, iremos alcançá-la.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, pág. 243.**

2. Por que o apóstolo insiste no amor entre os irmãos? Quem, somente, consegue amar verdadeiramente. 1 João 4:7.

“Se amamos a Deus de todo o coração, temos de amar também Seus filhos. Esse amor é o Espírito de Deus. É o adorno celestial que concede verdadeira nobreza e dignidade à alma e assemelha nossa vida à vida do Senhor. Não importa quantas boas qualidades possamos ter, por mais dignos de honra e mais cultos que nos possamos considerar, se a alma não é batizada com a graça celestial do amor a Deus e de uns aos outros, somos deficientes na verdadeira bondade e inaptos para o Céu, onde tudo é amor e unidade.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 4, pág. 223.**

3. O que faz o conhecimento naquele que é destituído do Espírito de Deus? O que o amor faz no homem? 1 Coríntios 8:1.

“Os homens podem apresentar de modo claro as exigências da verdade aos outros e, todavia, manterem carnal seu próprio coração.

O pecado pode ser amado e praticado em secreto. A verdade de Deus talvez não lhes seja verdade, porquanto o coração não foi santificado por ela. O amor do Salvador talvez não exerça nenhum poder constrangedor sobre suas baixas paixões. Pela história do passado, sabemos que homens podem ocupar sagrados cargos, e ainda lidar enganosamente com a verdade de Deus. Não podem erguer a Deus mãos santas ‘sem ira nem contenda’. Isto é porque Deus não tem domínio sobre a mente deles. A verdade nunca se lhes imprimiu no coração. ‘Com o coração se crê para a justiça’ (Romanos 10:10). ‘Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças’ (Marcos 12:30). Está você fazendo assim? Muitos não o estão, e nunca o fizeram. Sua conversão tem sido apenas superficial.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 536.**

4. Por que o apóstolo enfatizou a manifestação do amor? A que deve levar o amor? Hebreus 10:24.

“Vossa força e bênçãos espirituais serão proporcionais ao trabalho de amor e às boas obras que fizerdes.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 3, pág. 526.**

“Foi-me mostrado que, como um povo, somos deficientes. Nossas obras não estão em harmonia com a nossa fé. Nossa fé testifica que vivemos sob a proclamação da mais solene e importante mensagem que já foi dada a mortais. No entanto, em plena vista deste fato, nossos esforços, nosso zelo, nosso espírito de sacrifício, não estão à

altura do caráter da obra. Devemos despertar dentre os que dormem, e Cristo nos dará vida.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 114.**

5. Como Paulo definiu de forma prática o amor genuíno que deve haver em todo aquele que é nascido de Deus? 1 Coríntios 13:4-7.

“Aquele que permanece mais próximo de Cristo é o que tem bebido mais profundamente de Seu espírito de amor que vai ao sacrifício - amor que ‘não trata com leviandade, não se ensoberbece, [...] não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal’ (1Co 13:4, 5) - amor que atua no discípulo, como atuou em nosso Senhor, levando-O a dar tudo, a viver, a trabalhar e sacrificar-Se até à própria morte, pela salvação da humanidade.” **Atos dos Apóstolos, pág. 282.**

6. Em que consiste o amor de Deus? Como Deus prova o Seu amor para conosco? 1 João 4:9, 10; Romanos 5:8.

“Com amor indizível nos tem Deus amado, e nosso amor se desperta para com Ele ao compreendermos algo da extensão e largura e profundidade e altura desse amor que sobrepuja todo entendimento. Pela revelação da atrativa beleza de Cristo, pelo conhecimento de

Seu amor a nós expresso enquanto éramos ainda pecadores, o coração obstinado abrandar-se e é subjugado, e o pecador transforma-se e torna-se um filho do Céu. Deus não emprega medidas compulsórias; o amor é o meio que Ele usa para expelir o pecado do coração. Por meio dele, muda o orgulho em humildade, a inimizade e incredulidade em amor e fé.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 76.**

7. Se Deus assim nos amou, dando prova do Seu amor, como devemos amar uns aos outros? 1 João 4:11; 3:18.

“Muitos pensam que é impossível amar ao próximo como a si mesmos; mas este é o único fruto genuíno do cristianismo. Amar aos outros é revestir-se do Senhor Jesus Cristo; é andar e trabalhar com os olhos fixos no mundo invisível. Devemos, pois, conservar os olhos em Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé.” **Refletindo a Cristo, MM, 30 de Março.**

8. Embora ninguém tenha visto a Deus, como é possível perceber que Deus está em nós? 1 João 4:12; João 14:8-11.

“Os seguidores de Cristo devem trabalhar como Ele o fez. Cumpramos alimentar os famintos, vestir os nus e confortar os doentes e aflitos. Devemos ajudar aos que estão em desespero, e inspirar

esperança aos desanimados. E a nós também se cumprirá a promessa: ‘A tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do Senhor será a tua retaguarda’ (Isaías 58:8). O amor de Cristo, manifestado em abnegado serviço pelos outros, será mais eficaz em reformar os malfeitores, do que a espada ou os tribunais de justiça. Estes são necessários para incutir terror aos transgressores, mas o amorável missionário pode fazer mais do que isto. Muitas vezes o coração se endurece sob a repreensão; mas se abrandará sob a influência do amor de Cristo.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 243.**

9. Identificando a presença do Espírito em nós, qual o primeiro fruto visto por Paulo? Qual a primeira evidência de que temos o Espírito de Deus? Gálatas 5:22; 1 João 4:13.

“Deus só aceita os serviços daqueles que são participantes da natureza divina. Sem Cristo, o homem nada pode fazer. O amor para com Deus e o homem, unicamente, coloca os seres humanos em terreno vantajoso para com Deus. Obediência à ordem divina habilita-nos a tornar-nos cooperadores de Deus. O amor é o fruto produzido pela árvore cristã, fruto que é como as folhas da árvore da vida para a cura das nações.” **Manuscrito 108, 1903.**

10. Nesse caso, o que João nos ensina quando afirmou que viu e testificou que o Pai enviou Seu Filho para ser o Salvador do mundo? 1 João 4:14; João 1:14.

“Cristo não fingiu assumir a natureza humana; Ele de fato a tomou sobre Si. Em realidade possuiu a natureza humana. ‘Visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas’ (Hebreus 2:14). Era Ele o Filho de Maria; era da semente de Davi segundo a descendência humana. É declarado ser Ele homem, o Homem Cristo Jesus. ‘Ele é tido’, escreve Paulo, ‘por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou’ (Hebreus 3:3).” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 247.**

LIÇÃO 10

A INFLUÊNCIA DO AMOR

Texto Áureo: “Nós amamos porque Ele nos amou primeiro.” **1 João 4:19.**

Reflexão inicial: “O coração do homem é, por natureza, frio, escuro e desagradável; sempre que alguém manifeste espírito de misericórdia e perdão, fá-lo, não de si mesmo, mas mediante a influência do divino Espírito a mover-lhe o coração.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 21.**

Leitura Auxiliar: O Caráter Cristão, *Santificação, capítulo 10.*

1. Leia novamente 1 João 4:2, e responda: o que significa “confessar que Jesus é o Filho de Deus”? 1 João 4:15.

“A confissão de que João fala aqui, não é fruto de uma fé nominal, mas o resultado de uma fé permanente no Salvador vivo — resultado de crer que as bênçãos da salvação foram postas ao nosso alcance pelos sofrimentos e a morte de Cristo, que ressuscitou dos mortos, e vive sempre para interceder por nós. Devemos sentir-nos certos de que Jesus é nosso Salvador, e que a vida não seria aprazível nem nos proporcionaria paz ou esperança, não nos houvesse Ele amado e Se entregado a Si mesmo por nós.” **The Youth’s Instructor, 6 de Janeiro de 1898.**

2. É possível crer no amor de Deus, sem antes conhecê-lo? A que nos leva o conhecimento do amor de Deus? 1 João 4:16; João 12:32.

“Quando a atenção se concentra na cruz de Cristo, todo o ser é enobrecido. O conhecimento do amor do Salvador sensibiliza o coração e ergue a mente acima das coisas do tempo e dos sentidos. Aprendamos a avaliar todas as coisas temporais à luz que dimana da cruz. Procuremos sondar as profundezas da humilhação a que desceu o nosso Salvador para tornar o homem possuidor de riquezas eternas.” **Exaltai-O, MM, 22 de Agosto.**

3. Por que os apóstolos estabeleceram o amor como elemento essencial para a vida cristã? De que conhecimento estavam eles falando? Efésios 3:17-19.

“É o amor de Cristo que faz o nosso Céu. Mas, quando procuramos falar desse amor, faltam-nos palavras. Pensamos em Sua vida na Terra, em Seu sacrifício por nós; pensamos em Sua obra no Céu como nosso advogado, nas mansões que Ele está preparando para os que O amam; e só podemos exclamar: ‘Oh, que altura e profundidade do amor de Cristo!’ Ao nos demorarmos sob a cruz, obtemos uma pálida ideia do amor de Deus, e dizemos: ‘Nisto

consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados' (1 João 4:10). No entanto, em nossa contemplação de Cristo, apenas nos estamos demorando em volta da orla de um amor que é incomensurável. Seu amor é como um vasto oceano, sem fundo ou praia.” **Exaltai-O, MM, 22 de Agosto.**

4. Qual é o resultado da ação do genuíno amor em nossa vida? O que o mesmo produzirá em nós no juízo? 1 João 4:17.

“Muitos que amam a condescendência própria e que murmuram contra o franco testemunho da mensagem de Laodiceia desconhecem quão pecaminosas são realmente as suas ações; mas no juízo envergonhar-se-ão de sua atitude de ingratidão e rebelião contra Aquele que os suportou por tanto tempo e que não os destruiu em seus pecados. Nenhuma confissão, nem pranto algum será então proveitoso para os que mancharam o seu registro. Muitos que agora afirmam ser discípulos de Cristo serão incluídos entre os que não quiseram arrepender-se, mas enganaram a alma para sua perdição eterna. A evasão da verdade não dará coragem para pessoa alguma, no dia do juízo, abrir os lábios em sua própria defesa. Então serão abertos os livros que contêm o registro das obras de cada indivíduo.” **Este Dia com Deus, MM, 26 de Setembro.**

5. Por que o perfeito amor produz em nós confiança para enfrentar o juízo? 1 João 4:17.

“Mediante a presença permanente de Cristo, vocês se tornarão semelhantes a Ele no caráter. O Senhor quer que andem ao Seu lado, como um bom, paciente e humilde filho de Deus. É desígnio do Senhor que os obreiros ao Seu serviço Lhe representem o amor. [...] O verdadeiro amor para com Deus traz consigo verdadeira e reverente confiança. E aquele que ama a Deus amará também a seu irmão.” **Filhos e Filhas de Deus, MM, 5 de Julho.**

6. É possível termos medo uma vez que permanecemos no amor? Quem é o amor? 1 João 4:18, 8, 16.

“Esta é uma importante declaração; pois muitos há que desejam amar e servir a Deus, e, todavia, ao sobrevir a aflição, não discernem nela o amor dEle, antes a mão de um inimigo. Eles choram e murmuram e se queixam; porém, isso não é o fruto do amor a Deus no coração. Se possuírmos o amor perfeito, saberemos que Deus não nos está procurando prejudicar, mas que, em meio às provas, desgostos e dores, está-nos buscando aperfeiçoar e provar a qualidade de nossa fé. Quando deixarmos de afadigar-nos acerca do futuro, e chegarmos a crer que Ele nos ama, e Sua intenção é fazer-nos bem, confiaremos nEle como uma criança num amante pai. Então nossas tribulações e tormentos desaparecerão, e nossa vontade

se fundirá com a vontade de Deus.” **The Youth’s Instructor**, 6 de Janeiro de 1898.

7. Para uma igreja que sofria tamanha perseguição, como os cristãos poderiam saber se estavam verdadeiramente no perfeito amor? Como reagiram os apóstolos à perseguição? 1 João 4:18 (última parte); Atos 4:13, 17-20.

“É uma cena cheia de interesse. Eis o povo afluindo de todas as direções para ouvir os discípulos testificarem da verdade como é em Jesus. Eles se acotovelam, lotando o templo. Sacerdotes e príncipes estão presentes, fisionomias carregadas de negra malignidade, o coração ainda cheio de permanente ódio contra Cristo, as mãos maculadas com o sangue do Redentor do mundo, sangue esse derramado quando O crucificaram. Pensavam encontrar os apóstolos acovardados e temerosos sob a mão forte da opressão e assassinio, mas encontraram-nos acima de todo o temor, cheios do Espírito, proclamando com poder a divindade de Jesus de Nazaré. Ouvem-nos declarando com ousadia que Aquele tão recentemente humilhado, escarnecido, ferido por mãos cruéis e crucificado é o Príncipe da vida, agora exaltado à mão direita de Deus.” **Atos dos Apóstolos**, pág. 25.

8. Podemos afirmar que Pedro e João estavam cheios do amor perfeito? O que possuíam os discípulos? Atos 4:8, 29; João 14:27, 28.

“Pouco tempo antes de Sua crucifixão, Cristo tinha garantido a Seus discípulos um legado de paz. ‘Deixo-vos a paz’, disse Ele, ‘a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize’ (João 14:27). Esta paz não é a paz que se obtém mediante a conformação com o mundo. Cristo jamais comprou a paz condescendendo com o mal. A paz que Cristo deixou a Seus discípulos é antes interna que externa, e sempre devia permanecer com Suas testemunhas nas lutas e contendas.” **Atos dos Apóstolos, pág. 47.**

9. Que segurança havia na igreja nos dias dos apóstolos? Em que estava fundamentada a mesma? Romanos 8:35-39.

“Em toda prova temos forte consolação. Não Se compadece nosso Salvador das nossas fraquezas? Não foi Ele tentado em todos os pontos, como nós o somos? E não nos convidou Ele a Lhe levarmos todas as nossas provas e perplexidades? Não nos tornemos, pois, infelizes por causa dos fardos de amanhã. Corajosa e valorosamente suportemos os fardos de hoje. Precisamos de confiança e fé hoje, sim. Não se nos pede, porém, que vivamos mais do que um dia por vez. Aquele que concede forças para hoje, dará forças para amanhã.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 19 de Setembro.**

10. Como Paulo, preso em Roma e prestes a ser decapitado, demonstrou que nada poderia separá-lo do amor de Deus? 2 Timóteo 4:6-8.

“Embora Paulo fosse afinal confinado a uma prisão romana — excluído da luz e ar do céu, isolado de seus labores ativos no evangelho, esperando a todo o momento ser condenado à morte — contudo não se entregou à dúvida ou desespero. Daquela escura masmorra partiu seu testemunho pré-agônico, cheio de uma sublime fé e ânimo que têm inspirado o coração dos santos e mártires em todos os séculos subsequentes. Suas palavras apropriadamente descrevem os resultados daquela santificação que nos temos esforçado por apresentar nestas páginas: ‘Eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas a todos os que amarem a Sua vinda’.” **Santificação, pág. 107.**

11. No contexto da perseguição, que exortação fez o Senhor à sua igreja? Mateus 10:28.

“Um cristianismo espiritual sofrerá oposição da parte dos filhos da desobediência. Mas Jesus recomendou aos discípulos: ‘Não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma’. Os que são fiéis a Deus não têm a temer o poder dos homens nem a inimizade de Satanás. Em Cristo lhes está garantida a vida eterna. Seu único temor deve ser atrair a verdade, traindo assim a confiança com que Deus os honrou.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 247.**

12. Quando o homem passa a amar verdadeiramente? O que faz o amor de Cristo em nós? 1 João 5:19; 2 Coríntios 5:14, 15.

“‘O amor de Cristo nos constrange’, dizia Paulo (2 Cor. 5:14). Tal era a norma que dirigia a sua conduta. Se alguma vez seu ardor no caminho do dever enfraquecia por momentos, um olhar para a cruz lhe fazia cingir de novo os rins do seu entendimento (Isa. 11:5), e o impelia no caminho da abnegação. Nos trabalhos pelos irmãos, contava com a manifestação de infinito amor do sacrifício de Cristo, com o seu poder de subjugar e convencer os corações.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 500.**

13. É possível amar a Deus e odiar o nosso irmão? Qual o caráter daquele que diz amar a Deus e ao mesmo tempo odeia seu irmão? Por quê? 1 João 5:20.

“Na noite passada sonhei que um pequeno grupo se achava congregado para ter uma reunião religiosa. Houve alguém que entrou e sentou-se num canto escuro, onde atrairia pouca observação. Não havia um espírito de liberdade. O Espírito do Senhor estava detido. Foram feitos alguns comentários pelo ancião da igreja. Ele parecia estar procurando ferir a alguém. Vi a tristeza estampada no semblante do estranho. Tornou-se evidente que o amor de Jesus não se encontrava no coração dos que pretendiam crer na verdade, e havia, como infalível resultado, a ausência do Espírito de Cristo e grande necessidade tanto de pensamentos como de sentimentos de amor a Deus e uns aos outros. A reunião não fora reconfortante para pessoa alguma.” [...]

“Quando a reunião estava prestes a terminar, o estranho levantou-se e com uma voz cheia de tristeza e embargada pelas lágrimas, disse-lhes que eles tinham uma grande necessidade em sua própria alma e em sua própria experiência, do amor de Jesus, o qual se achava presente, em grande medida, em todo coração no qual Cristo estabelecera Sua habitação. Todo coração renovado pelo Espírito de Deus não somente amaria a Deus, mas, amaria também a seu irmão, e se esse irmão cometeu faltas, e se errou, deve-se lidar com ele segundo o plano evangélico. Todo passo deve ser dado de acordo com as instruções apresentadas na Palavra de Deus. Vós, que sois espirituais, corrigi-o, com o espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado (Gálatas 6:1), disse ele. ‘Não estais lembrados da oração de Cristo pouco antes que Ele Se afastou de Seus discípulos para Sua longa e agonizante luta no jardim do Getsêmani, antes de Sua traição, de Seu julgamento e de Sua

crucifixão?’ (João 17:15-23).” **Este Dia com Deus, MM, 28 de Maio.**

14. Que mandamento recebemos dEle? A que João se refere? 1 João 5:21; Mateus 22:36-40.

O amor aos homens é a manifestação do amor de Deus em direção à Terra. Foi para implantar esse amor, fazer-nos filhos de uma família, que o Rei da Glória Se tornou um conosco. E quando se cumprirem as palavras que disse ao partir: ‘Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei’ (João 15:12); quando amarmos o mundo assim como Ele o amou, então Sua missão por nós está cumprida. Estamos aptos para o Céu; pois o temos no coração.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 454.**

“E o instrumento humano, que participa da natureza divina, amará como Cristo amou, trabalhará como Ele trabalhou. Haverá uma natural compaixão e simpatia que não falhará nem se desencorajará. Este é o espírito que deve ser animado a prevalecer em cada coração e a ser revelado em cada vida. Este amor só pode existir e ser conservado santo, refinado, puro e elevado mediante o amor na alma por Jesus Cristo, nutrido pela diária comunhão com Deus. Toda esta frieza da parte dos cristãos é uma negação da fé. Mas este espírito se derreterá diante dos brilhantes raios do amor de Cristo no seguidor de Cristo. Natural e voluntariamente ele obedecerá à injunção: ‘Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei a vós’.” **Manuscrito 60, 1897.**

LIÇÃO 11

O NOVO NASCIMENTO

Verso Áureo: “Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.” **1 João 5:1.**

Reflexão inicial: Todos quantos nasceram na família celestial, são em sentido especial irmãos de nosso Senhor. O amor de Cristo liga os membros de Sua família, e onde quer que esse amor se manifeste, aí se revela a relação divina. ‘Qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 451.**

Leitura Auxiliar: Nicodemos, *O Desejado de Todas as Nações*, capítulo 17.

1. Qual é o primeiro passo para o novo nascimento no reino de Deus? Quem é a porta do reino? 1 João 5:1; João 3:2, 3, 5, 6, 13-15; 10:7, 9.

“Orai pelo novo nascimento. Se experimentardes este novo nascimento deleitar-vos-eis, não nos tortuosos caminhos de vossos próprios desejos, mas no Senhor. Desejareis estar sob Sua autoridade. Estareis de contínuo procurando alcançar norma mais alta. Sede não apenas leitores da Bíblia, mas ferventes estudiosos dela, para que possais saber o que Deus requer de vós. Necessitais

do conhecimento experimental de como fazer a Sua vontade. Cristo é nosso Professor.” **Conselhos sobre Educação, pág. 147.**

2. A quem amamos também quando amamos o Senhor Jesus? 1 João 5:1.

“Deus requer que todo homem permaneça livre e siga as instruções da Palavra. Em todo momento os seguidores de Cristo devem revelar sua consideração pelos princípios cristãos — amando a Deus supremamente e ao próximo como a si mesmos; refletindo luz e bênção no caminho dos que se acham em trevas; confortando os abatidos; adoçando as águas amargas, em vez de dar fel a beber para seus co-peregrinos. [...] Devemos ter um cristianismo puro e crescente. Nas cortes celestiais devemos ser declarados perfeitos em Cristo.” **Manuscrito 83, 1902.**

3. Para os apóstolos, a prática do amor entre os cristãos era o resultado de quê? 1 João 5:2; Romanos 13:8-10.

“A lei de Deus, pela sua própria natureza, é imutável. É uma revelação da vontade e caráter do Autor. Deus é amor, e Sua lei é amor. Seus dois grandes princípios são amor a Deus e amor ao homem. ‘O cumprimento da lei é o amor’ (Romanos 13:10). O caráter de Deus é justiça e verdade; esta é a natureza de Sua lei. Diz

o salmista: ‘Tua lei é a verdade’; ‘todos os Teus mandamentos são justiça’ (Salmos 119:142, 172). E o apóstolo Paulo declara: ‘A lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom’ (Romanos 7:12). Tal lei, sendo expressão do pensamento e vontade de Deus, deve ser tão duradoura como o Seu Autor.” **O Grande Conflito, pág. 467.**

4. Para aquele que é nascido de Deus, a guarda dos mandamentos é um fardo? 1 João 5:3.

“No novo nascimento o coração é renovado pela graça divina, e posto em harmonia com Deus, ao colocar-se em conformidade com a Sua lei. Quando essa poderosa transformação se efetua no pecador, passou ele da morte para a vida, do pecado para a santidade, da transgressão e rebelião para a obediência e lealdade. Terminou a velha vida de afastamento de Deus, começando a nova vida de reconciliação, de fé e amor. Então, ‘a justiça da lei’ se cumpre ‘em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito’ (Romanos 8:4).” **O Grande Conflito, pág. 468.**

5. O que ocorre a todo aquele que é nascido de Deus? De que precisamos para sermos vencedores? 1 João 5:4.

“Unicamente exercendo fé podeis vencer o próprio eu. [...] O próprio eu é o terreno em que Satanás sempre enfrenta e maneja

aqueles a quem quer enganar e vencer. Mas se a justiça de Cristo se revelar em vós, tornar-vos-eis fortes. Olhando para além de vós mesmos a um Salvador crucificado, a um Senhor ressurgido e assunto, que, como vosso Advogado, está fazendo intercessão por vós, apoderando-vos do poder e da eficiência de Cristo, podeis vencer.” **Carta 30, 1896.**

6. Qual a fé que vence o mundo? Gálatas 5:6.

“Quando falamos em fé, devemos ter presente uma distinção. Existe uma espécie de crença que é inteiramente diversa da fé. A existência e poder de Deus, a veracidade de Sua palavra, são fatos que mesmo Satanás e seus exércitos não podem sinceramente negar. Diz a Bíblia que ‘também os demônios o creem e estremecem’ (Tiago 2:19); mas isto não é fé. Onde existe não só a crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido e as afeições nele concentradas, aí existe fé — a fé que opera por amor e purifica a alma. Por esta fé o coração é renovado à imagem de Deus.” **Caminho a Cristo, pág. 63.**

7. Em que precisamos ter fé para podermos vencer o mundo? De que necessitamos para invocar o Senhor Jesus? 1 João 5:5; Romanos 10:13, 14.

“Seja este ponto plenamente estabelecido em todas as mentes: Se aceitamos a Cristo como Redentor, precisamos aceitá-Lo como Soberano. Não podemos ter certeza e perfeita confiança em Cristo como nosso Salvador enquanto não O reconhecemos como nosso Rei e formos obedientes a Seus mandamentos. Assim evidenciamos nossa lealdade a Deus. Nossa fé tem, então, o timbre genuíno, pois é uma fé operante. Ela opera pelo amor. Dizei isto de vosso coração: ‘Senhor, creio que morreste para resgatar minha alma. Se deste tanto valor à alma que chegaste a dar Tua vida pela minha, mostrar-me-ei sensível. Entrego minha vida, com todas as suas possibilidades, em toda a minha fraqueza, aos Teus cuidados’.” **Fé e Obras, pág. 14.**

8. Qual é então o real problema causado pelo engano do anticristo? Foi em verdade que o Cristo, o Divino Filho de Deus veio em carne, e venceu o pecado como homem? 1 João 4:3; 5:5; Hebreus 2:14-18.

“Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade de Cristo, é em vão arguir com eles sobre este ponto; pois nenhum argumento, por mais conclusivo, poderia convencê-los. [...] Pessoa alguma que alimente este erro pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem.” – **O Grande Conflito, pág. 524.**

“O Salvador veio ao mundo, exteriormente o filho de Davi, não manifestando todo o significado de seu caráter. Seu espírito estava

sujeito a essa disciplina e experiência pelas quais a humanidade deve, em certa medida, passar. Sua divindade estava velada sob a humanidade. Ele escondeu dentro de si aqueles atributos todo-poderosos que lhe pertenciam como um igual a Deus.” **Spirit of Prophecy, Vol. 3, pág. 259.**

9. Foi de fato o Divino Filho de Deus que se fez carne e se manifestou para destruir as obras do diabo? Que testemunho Pedro deu a este respeito? 1 João 3:8; 2 Pedro 1:16, 18.

“A fé dos discípulos ficou grandemente fortalecida na transfiguração, quando lhes foi permitido contemplar a glória de Cristo e ouvir a voz do Céu testificando do Seu caráter divino. Deus desejou dar aos seguidores de Jesus forte prova de que Ele era o prometido Messias, a fim de que em seu amargo desapontamento e tristeza quando da crucifixão, não perdessem por completo sua confiança.” **História da Redenção, pág. 205.**

10. Se Jesus não fosse o Divino Filho de Deus que se fez homem, onde então estaria o sacrifício feito pelo Pai que enviou Seu Filho Divino para morrer pela humanidade? O que diz a Palavra de Deus? 1 João 4:10; João 3:16.

“Assombroso misto de homem e Deus! [...] Ele [Cristo] humilhou-Se até à natureza humana. Assim fez para que as Escrituras se cumprissem; e o Filho de Deus entrou no plano conhecendo todos os passos de Sua humilhação, para que descesse a fazer uma expiação pelos pecados de um mundo condenado, em sofrimento. Que humilhação! Causou espanto aos anjos. A língua jamais a pode descrever; não a pode abranger a imaginação. O Verbo eterno consentiu em fazer-Se carne. Deus tornou-Se homem! Maravilhosa humildade.” **Para Conhecê-Lo, MM, 3 de Março.**

11. Que evidência é dada por João de que o Filho de Deus é de fato o Jesus que veio pela água e pelo sangue? Em que sentido Ele veio pela água e pelo sangue? 1 João 5:6; João 1:31-34; Efésios 2:13.

12. Ao Ser questionado pelos fariseus quanto à Sua autoridade, que pergunta fez o Senhor aos mesmos? O que estavam rejeitando quando indagavam a autoridade de Cristo? Mateus 21:23-26.

“Viram os sacerdotes encontrar-se diante de um dilema do qual nenhum sofisma os podia livrar. Se dissessem que o batismo de João era do Céu, tornar-se-ia patente sua incoerência. Cristo diria: Então

por que não o crestes? João testificara de Cristo: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29). Se os sacerdotes acreditassem no testemunho de João, como poderiam negar a messianidade de Cristo? Se declarassem sua crença real, de que o ministério de João era dos homens, trariam sobre si mesmos uma tempestade de indignação; pois o povo acreditava que João era profeta.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 415.**

13. Que testemunho foi dado por ocasião do batismo e crucifixão do Senhor Jesus? Mateus 3:16, 17; João 1:32-34; Marcos 15:37-39.

“Com isso, Cristo virtualmente diz: nas margens do Jordão os céus se abriram, e o Espírito desceu como pomba sobre Mim. Aquela cena não era senão um testemunho de que Eu sou o Filho de Deus. se crerdes em Mim como tal, vossa fé será vivificada. Vereis que os céus se acham abertos, e nunca se hão de fechar. Eu os abri a vós. Os anjos de Deus estão subindo, levando as orações dos necessitados e aflitos ao Pai em cima, e descendo, trazendo bênçãos e esperança, ânimo, auxílio e vida aos filhos dos homens.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 91.**

LIÇÃO 12

VIDA ETERNA EM CRISTO

Verso Áureo: “Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.” **1 João 5:12.**

Reflexão Inicial: “A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. ‘Quem crê em Mim’, disse Jesus, ‘ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu isto?’ (João 11:25, 26). Cristo olha aqui ao tempo de Sua segunda vinda. Então os justos mortos ressuscitarão incorruptíveis, e os vivos serão trasladados para o Céu, sem ver a morte.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 372**

Leitura Auxiliar: Deus Conosco, *O Desejado de Todas as Nações*, capítulo 1.

1. Quais evidências temos quanto à autenticidade do texto de 1 João 5:7, 8, como aparece na maioria das versões bíblicas?

“Evidências textuais apoiam a omissão da variante *‘no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são os que testificam na terra’*. A variante resultante dos versos 7 e 8 é a seguinte: *‘Porque três são os que testificam: o Espírito, e a água e o sangue: e esses três estão de acordo’*. O texto como se apresenta na ARA (Almeida Revista e Atualizada) não se encontra em nenhum

manuscrito grego anterior aos séculos 15 e 16. As palavras mencionadas encontraram seu caminho nas Bíblias a partir do século 16, através do texto grego do novo testamento de Erasmo. Diz-se que Erasmo se ofereceu para incluí-las em seu testamento grego se lhe fosse mostrado pelo menos um manuscrito grego que as contivesse. Uma biblioteca em Dublin produziu esse manuscrito, conhecido como 34, e Erasmo incluiu a passagem em seu texto. Acredita-se hoje que as edições posteriores da Vulgata incluíram a passagem pelo erro de um escrivão, que inseriu um comentário exegético marginal no texto da Bíblia que estava copiando. As palavras em litígio tem sido amplamente utilizadas em apoio à doutrina da trindade; mas, em vista da evidência esmagadora contra a sua autenticidade, seu apoio é sem valor e não deve ser usado.”

Comentário Bíblico ASD, Vol. 7, pág. 746.

2. Considerando então o texto verdadeiro (*"Porque três são os que testificam: o Espírito, e a água e o sangue: e esses três estão de acordo"*) que se harmoniza com o seu contexto, quais são as testemunhas apresentadas por Deus para testificar da Filiação Divina de Cristo? 1 João 5:7, 8 e 6.

3. Por que são apresentadas três testemunhas? O que a Bíblia nos ensina a respeito? Deuteronômio 17:6; 19:15; Mateus 18:16.

4. Embora fossem importantes os testemunhos apresentados pelos apóstolos, que testemunho deve ser considerado como maior? 1 João 5:9.

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em Mim tem a vida eterna’. Por intermédio do amado João, que escutou essas palavras, o Espírito Santo declarou às igrejas: ‘E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em Seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida’ (1 João 5:11, 12). E Jesus disse: ‘Eu o ressuscitarei no último dia’. Cristo tornou-Se uma mesma carne conosco, a fim de nos podermos tornar um espírito com Ele. É em virtude dessa união que havemos de ressurgir do sepulcro — não somente como manifestação do poder de Cristo, mas porque, mediante a fé, Sua vida se tornou nossa. Os que veem a Cristo em Seu verdadeiro caráter, e O recebem no coração, têm vida eterna. É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 268.**

5. O que faz aquele que não crê no testemunho que Deus deu de Seu Filho? 1 João 5:10.

6. O que possui em si mesmo aquele que crê no Filho de Deus? Qual o testemunho dado por Deus? O que é necessário ter para alcançar a vida eterna? 1 João 5:10, 11; João 5:24; 12:44.

“A Palavra de Deus é a semente. Toda semente tem em si um princípio germinativo. Nela está contida a vida da planta. Do mesmo modo há vida na Palavra de Deus. Cristo diz: ‘As palavras que Eu vos disse são espírito e vida’ (João 6:63). ‘Quem ouve a Minha palavra e crê nAquele que Me enviou tem a vida eterna’ (João 5:24). Em cada mandamento, em cada promessa da Palavra de Deus está o poder, sim, a vida de Deus, pelo qual o mandamento pode ser cumprido e realizada a promessa. Aquele que pela fé aceita a Palavra, recebe a própria vida e o caráter de Deus.” **Parábolas de Jesus, pág. 11.**

7. Nesse caso, o que está em jogo? O que perde aquele que rejeita a verdade sobre o Divino Filho de Deus que Se fez carne e habitou entre nós? 1 João 5:12; João 3:18; 36.

“Quando Cristo veio ao mundo para exemplificar a verdadeira religião, exaltando os princípios que devem governar o coração e as ações dos homens, de tal maneira havia a falsidade se apoderado dos que tinham tão grande luz, que não mais compreendiam a luz nem

desejavam substituir a tradição pela verdade. Rejeitaram o Mestre celestial e crucificaram o Senhor da glória, para que pudessem reter seus próprios costumes e invenções. O mundo manifesta hoje o mesmo espírito. Os homens são contrários à investigação da verdade, pelo receio de que as tradições sejam perturbadas e introduzida nova ordem de coisas. Há, na humanidade, uma constante propensão ao erro e os homens naturalmente se inclinam a exaltar as ideias e o conhecimento humanos, não discernindo nem apreciando o que é divino e eterno.” **Conselhos sobre a Escola Sabatina, pág. 47.**

8. Por qual razão João escreveu o livro que recebe seu nome e as suas cartas? 1 João 5:13; João 20:31.

“Cristo trouxe aos homens e mulheres o poder de vencer. Veio ao mundo em forma humana, a fim de viver como homem entre os homens. Assumiu os riscos da natureza humana, para ser provado e tentado. Em Sua humanidade, era participante da natureza divina. Em Sua encarnação obteve nova intuição do título de Filho de Deus. Disse o anjo a Maria: ‘A virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus’ (Lucas 1:35). Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo — o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 226.**

9. Como Marta respondeu à pergunta do Senhor? Em que ela creu? João 11:25-27.

“A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. ‘Quem crê em Mim’, disse Jesus, ‘ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu isto?’ (João 11:25, 26). Cristo olha aqui ao tempo de Sua segunda vinda. Então os justos mortos ressuscitarão incorruptíveis, e os vivos serão trasladados para o Céu, sem ver a morte. O milagre que Cristo estava prestes a realizar, em ressuscitar a Lázaro dos mortos, representaria a ressurreição de todos os justos mortos. [...] Às palavras do Salvador: ‘Crês tu?’ Marta respondeu: ‘Sim, Senhor, creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo’ (João 11:27). Ela não compreendia em toda a sua significação as palavras proferidas por Cristo, mas confessou sua fé na divindade dEle, e sua confiança em que Ele era capaz de efetuar qualquer coisa que Lhe aprouvesse.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 372.**

10. Firmados no testemunho dado por Deus, o que possui a igreja? Do que pedirmos, o que será dado? Qual é a condição? 1 João 5:14; João 15:7.

“Diz Jesus: ‘Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis’ (Marcos 11:24). Esta promessa tem uma condição; que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é vontade de Deus purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos a viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que as havemos de receber e agradecer a Deus havê-las já recebido. É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e apresentar-nos perante a lei sem pejo nem remorso. ‘Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito’ (Romanos 8:1).”

Caminho a Cristo, pág. 5.

11. Que convicção deve ter o povo de Deus? Onde deve estar firmada a nossa fé? 1 João 5:15; João 14:13; 16:23; Hebreus 4:14, 16.

“Que experiência pode ser alcançada junto ao trono da misericórdia, o qual é o único lugar seguro de refúgio! Podeis compreender que Deus garante Suas promessas, e não temer o resultado de vossas orações, ou duvidar de que Jesus é vosso fiador e substituto. Ao confessardes vossos pecados, ao vos arrependerdes de vossa iniquidade, Cristo toma sobre Si a vossa culpa e vos imputa Sua justiça e poder. Aos que estão contritos de espírito, dá Ele o áureo óleo do amor, e os ricos tesouros de Sua graça. É então que podeis ver que o sacrifício do eu a Deus mediante os méritos de Cristo, torna-vos de infinito valor; pois vestidos com as vestes da justiça de

Cristo podeis tornar-vos filhos e filhas de Deus. Os que se aproximam do Pai, reconhecendo o arco da promessa, e pedem perdão no nome de Jesus, receberão o que pedem. Já às primeiras expressões de arrependimento, Cristo apresenta a petição do humilde suplicante perante o trono como Seu próprio desejo em favor do pecador. Diz: ‘Eu rogarei por vós ao Pai’ (João 16:26).”

Para Conhecê-Lo, MM, 12 de Março.

LIÇÃO 13

PECADO QUE LEVA À MORTE

Verso Áureo: “Toda a injustiça é pecado, e há pecado que não é para morte.” **1 João 5:17.**

Reflexão inicial: “Quando o pecado embota as percepções morais, o transgressor já não discerne os defeitos de seu caráter, nem reconhece a enormidade do mal que cometeu; e a menos que se renda ao poder persuasivo do Espírito Santo, permanece em parcial cegueira quanto aos seus pecados. Suas confissões não são sinceras e ferventes. A cada reconhecimento de seu pecado acrescenta uma desculpa em justificação de seu procedimento, declarando que se não fossem certas circunstâncias, não teria praticado este ou aquele ato, pelo qual está sendo reprovado.” **Caminho a Cristo, pág. 40.**

Leitura Auxiliar: O Amor de Deus Pelos Pecadores, *Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, capítulo 77.*

1. Que instruções são dadas para o benefício daqueles que não pecam para a morte? A estes, o que Deus lhes dará? 1 João 5:16.

2. O que a Bíblia nos ensina a respeito da consequência do pecado? Todo pecado leva à morte? De que morte João está falando? Romanos 6:23; Ezequiel 18:4; Apocalipse 20:14, 15.

“Cristo ‘trouxe à luz a vida e a incorrupção [imortalidade, diz outra tradução] pelo evangelho’ (2 Timóteo 1:10). Homem algum pode ter vida espiritual independente dEle. O pecador não é imortal; pois Deus disse: ‘A alma que pecar, essa morrerá’ (Ezequiel 18:4). Esta frase tem todo o sentido que exprime. Alcança mais longe do que a morte, que vem a todos; ela significa a segunda morte.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 297.**

3. Que pecado não leva à morte? 1 João 1:9; Provérbios 28:13; Salmo 32:1.

“Seja qual for o caráter de seu pecado, confessem-no. Se ele for contra Deus apenas, confessem-no unicamente a Ele. Se agravaram ou prejudicaram outros, confessem-no também a eles, e a bênção do Senhor repousará sobre vocês. Por essa maneira morrem para o eu, e Cristo é formado no interior. [...] Nossa consagração a Deus deve Ser incondicional, ardente nosso amor, nossa fé inabalável.” **The Review and Herald, 16 de Dezembro de 1890**

4. Qual relação existe entre as palavras de Paulo e João quando falam da condição de um pecador para o qual não há perdão? Hebreus 10:26-31; 1 João 5:16.

“Deus opera pela manifestação de Seu Espírito para reprovar e convencer o pecador; e, se a obra do Espírito é finalmente rejeitada, nada mais há que Deus possa fazer pela alma. O último recurso da misericórdia divina foi empregado. O transgressor desligou-se de Deus; e o pecado não tem remédio para curar a si mesmo. Não há uma reserva de poder pela qual Deus possa operar para convencer e converter o pecador. ‘Deixa-o’ (Oséias 4:17), é a ordem divina. Então, ‘já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários’ (Hebreus 10:26, 27).” **Patriarcas e Profetas, pág. 294.**

5. Qual pecado cometeram os fariseus? Havia possibilidade de perdão? Mateus 12:31, 32; Marcos 3:28 e 29.

“‘Se qualquer disser uma palavra contra o Filho do homem’, disse Cristo, ‘ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado’ (Mateus 12:32). Estas palavras foram proferidas por nosso Salvador quando as obras cheias de graça que realizara pelo poder de Deus, foram atribuídas pelos judeus a Belzebu. É mediante a operação do Espírito Santo que Deus Se comunica com o homem; e aqueles que deliberadamente rejeitam esta operação como satânica, interceptaram o conduto que

estabelece comunicação entre a pessoa e o Céu.” **Patriarcas e Profetas, pág. 294.**

6. Qual a gravidade da situação? Por que rejeitaram o Senhor Jesus? João 12:42, 43.

“Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nEle; mas não o confessaram por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga’ (João 12:42). Amavam mais o louvor dos homens do que a aprovação de Deus. Para se livrarem de censura e vergonha, negaram a Cristo, e rejeitaram a oferta da vida eterna. E quantos, através de todos os séculos, têm feito assim! A estes se aplicam todas as palavras de advertência dadas por Cristo: “Quem ama a sua vida perdê-la-á’. ‘Quem Me rejeitar a Mim’, disse Jesus, ‘e não receber as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia’ (João 12:48).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 442.**

7. Além de rejeitarem o Filho de Deus, o que ainda fizeram de mais grave? Mateus 12:22-24, 28.

“Que constitui o pecado contra o Espírito Santo? Está em voluntariamente atribuir a Satanás a obra do Espírito Santo. Por exemplo, suponhamos que alguém seja testemunha de uma nova

manifestação especial do Espírito de Deus. Possui prova convincente de que o fato está em harmonia com as Escrituras, e o Espírito testemunha com seu espírito que é de Deus. Depois, entretanto, a pessoa cai em tentação; orgulho, convencimento, ou qualquer outro mau traço a domina; e, ao rejeitar todas as provas de seu divino caráter, declara que tudo o que antes reconheceu como sendo o poder do Espírito Santo era apenas o de Satanás.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 634.**

8. Como o Senhor tornou claro o pecado para a morte cometido por Israel? Marcos 12:1-12.

“O pecado do mundo hodierno [moderno - atual] é o pecado que arruinou a Israel. Ingratidão para com Deus, menosprezo das oportunidades e bênçãos, a egoísta apropriação das dádivas de Deus, tudo isso estava compreendido no pecado que trouxe sobre Israel a ira de Deus. Isso está causando hoje a ruína do mundo.” **Parábolas de Jesus, págs. 301, 302.**

“Cada ato de transgressão, cada negligência ou rejeição da graça de Cristo, recai sobre vós mesmos; endurece o coração, deprava a vontade, entorpece o entendimento, tornando-vos não só menos inclinados a ceder à terna súplica do Santo Espírito de Deus, como também menos capazes de o fazer.” **Caminho a Cristo, pág. 33.**

9. Que relação existe entre o pecado cometido pelos fariseus e o pecado de Faraó? Como o Senhor agiu em ambos os casos? Êxodo 4:21; 9:12; 10:20, 27; 11:10;14:8; Mateus 13:14, 15.

“Foi assim que Deus endureceu o coração de Faraó. Deus falou ao rei egípcio pela boca de Moisés, dando-lhe as mais impressionantes provas do poder divino; mas o monarca recusou, obstinadamente, a luz que o teria levado ao arrependimento. Deus não mandou que um poder sobrenatural endurecesse o coração do rebelde rei, mas como Faraó resistisse à verdade, o Espírito Santo Se retirou, e ele se deixou ficar nas trevas e incredulidade que preferira. Pela persistente rejeição da influência do Espírito, os homens se desligam de Deus. Ele não tem em reserva instrumento mais poderoso, para iluminar-lhes a mente. Nenhuma revelação de Sua vontade pode alcançá-los em sua incredulidade.” **The Review and Herald, 20 de Junho de 1882**

10. Qual a grande dificuldade dos judeus? Como eles reagiram aos sinais dados que provavam ser Jesus o Cristo? João 9:39-41,

“A manifestação de poder divino que dera ao cego tanto a vista natural como a do espírito, deixara os fariseus em trevas ainda mais densas. Alguns de Seus ouvintes, sentindo que as palavras de Cristo

se aplicavam a eles, indagaram: ‘Também nós somos cegos?’ Jesus respondeu: ‘Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece’ (João 9:40, 41). Se Deus vos tivesse tornado impossível ver a verdade, vossa ignorância não envolveria nenhuma culpa. ‘Mas [...] agora dizeis: Vemos’. Julgais-vos capazes de ver, e rejeitais os meios mediante os quais, unicamente, poderíeis receber a vista. A todos quantos compreendiam sua necessidade, Cristo viera com ilimitado auxílio. Mas os fariseus não confessavam necessidade alguma; recusavam-se a ir a Cristo, e por isso foram deixados em cegueira — uma cegueira de que eles próprios eram culpados. Jesus disse: ‘Vosso pecado permanece’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 336.**

“Rejeitando a Cristo, o povo judeu cometeu o pecado imperdoável; e, recusando o convite da misericórdia, podemos cometer o mesmo erro; insultamos o Príncipe da vida, e O expomos à vergonha perante a sinagoga de Satanás e em face do Universo celeste, quando recusamos ouvir-Lhe os mensageiros, dando em vez disso atenção aos instrumentos de Satanás, que querem arrebatá-lo de Cristo a alma. Enquanto uma pessoa fizer isso, não pode achar esperança de perdão, perdendo por fim todo desejo de se reconciliar com Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 224.**

11. Contra quem blasfemaram os judeus quando rejeitaram o Filho de Deus e ainda atribuíram Suas obras à Satanás? Quem realizava as obras por meio de Cristo? Mateus 12:24, 28; João 14:10; Atos 2:22.

“Cristo não estava lutando contra seres finitos, mas contra principados e potestades, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Ele diz a seus ouvintes que todo o pecado e toda blasfêmia podem ser perdoados se cometidos em ignorância. Em sua grande cegueira, poderiam dizer palavras de insulto e zombaria contra o Filho do Homem e ainda estar dentro do âmbito da misericórdia. Mas, quando o poder e o Espírito de Deus repousavam sobre Seus mensageiros, eles estavam em terra santa. Ignorar o Espírito de Deus, acusá-Lo de ser o espírito do diabo, colocava-os numa posição em Deus não podia alcançá-los. Nenhum poder de qualquer das provisões de Deus para corrigir os faltosos poderia alcançá-los. [...]

Falar contra Cristo, atribuir sua obra a agentes satânicos, e as manifestações do Espírito a fanatismo, não é em si mesmo um pecado que condene à perdição, mas o espírito que leva as pessoas a fazerem essas afirmações as coloca em posição de resistência obstinada, em que não podem ver a luz espiritual.” **Materiais 30, 1890.**

12. Que erro semelhante ao cometido pelos líderes judaicos ocorreria também em tempos posteriores? Qual a condição da consciência dessas pessoas? 1 Timóteo 4:1,2.

“Elas acham que estão seguindo um discernimento sensato, mas estão seguindo outro líder. Colocaram-se sobre o controle de um poder a respeito do qual, em sua cegueira, são totalmente ignorantes. Resistiram ao único Espírito que poderia guiá-las, iluminá-las e salvá-las. Estão trilhando a senda da culpa para a qual não pode haver perdão nesta vida nem na vida por vir. Não porque qualquer grau de culpa esgotasse a misericórdia de Deus, mas porque o orgulho e a obstinação persistente os levam a menosprezar o Espírito de Deus, a ocupar um lugar onde nenhuma manifestação do Espírito pode convencê-las de erro. Não querem entregar sua vontade obstinada.” **Materiais 30, 1890.**

13. Quem foi insultado e teve Seu nome blasfemado quando os fariseus apropriaram-se da vinha, rejeitaram todos os Seus apelos feitos pelos profetas e por fim mataram o Seu Filho? Marcos 12:6-9; João 15:21-24.

“Chegara aquele dia para Jerusalém. Jesus chorou em agonia sobre a condenada cidade, mas não a podia livrar. Esgotaria todos os recursos. Rejeitando o Espírito de Deus, Israel rejeitara o único meio de auxílio. Nenhum outro poder havia pelo qual pudesse ser libertado.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 410.**

14. Volte ao texto de Mateus 12:31 e 32, e responda: Jesus afirmou que toda blasfêmia contra o Pai e o Filho seria perdoada? Contra que Espírito estavam blasfemando os fariseus? Mateus 12:31, 31, 28.

“É por meio de Seu Espírito que Deus atua no coração humano; e quando o homem voluntariamente rejeita o Espírito e declara ser o de Satanás, interrompe o canal por meio do qual Deus Se pode comunicar com ele. Pela negação da prova que Deus Se dignou conceder-lhe, apaga a luz que lhe estivera a brilhar no coração e, como resultado, é deixado em trevas. Assim se verificam as palavras de Cristo: ‘Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!’ (Mateus 6:23). Por algum tempo, pessoas que tenham cometido este pecado podem parecer serem filhos de Deus; mas quando surgem circunstâncias destinadas a desenvolver o caráter e mostrar de que espírito são, ver-se-á que se acham no terreno do inimigo, arregimentadas sob sua negra bandeira.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 634.**

15. Em suma, o que estavam rejeitando os judeus quando rejeitaram Aquele que foi enviado pelo Pai para salvar a humanidade? João 17:3; 1 João 1:1, 2.

“Não é necessário que escolhamos deliberadamente o serviço do reino das trevas para cair-lhe sob o poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz. [...] A mais comum manifestação do pecado contra o Espírito Santo, é o desprezar persistentemente o convite do Céu para se arrepender. Todo passo

na rejeição de Cristo é um passo no sentido de rejeitar a salvação, e para o pecado contra o Espírito Santo.” **A Maravilhosa Graça de Deus, MM, 26 de Julho.**

LIÇÃO 14

CONHECENDO O VERDADEIRO DEUS

Verso Áureo: “E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para que conheçamos ao Verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.” **1 João 5:20.**

Reflexão inicial: “Compreender a Deus e deleitar-se nEle, eis o mais alto exercício das faculdades do homem. Isto só pode ser conseguido quando nossas afeições são santificadas e enobrecidas pela graça de Cristo. [...] Em Cristo estava o esplendor da glória de Seu Pai, a expressa imagem de Sua pessoa. Disse nosso Salvador: ‘Quem Me vê a Mim vê o Pai’ (João 14:9). Em Cristo está a vida da alma. Nos impulsos de nosso coração para Ele, em nossos ferventes e afetivos anseios por Sua excelência, em nossa diligente busca por Sua glória, encontramos a vida. Em comunhão com Ele, comemos o pão da vida.” **Nossa Alta Vocação, MM, 24 de Fevereiro.**

Leitura Auxiliar: Um Deus Pessoal, *Testemunhos Para a Igreja*, Vol. 8, capítulo 44.

1. Voltemos ao texto de 1 João 5:16, porque João disse que não devemos orar por aqueles que pecam para a morte? 2 Pedro 2:1, 20-22.

“A ira de Deus não é declarada contra pecadores impenitentes, apenas por causa dos pecados por eles cometidos, mas porque, quando chamados a arrepender-se escolhem continuar em resistência, repetindo os pecados do passado em desafio à luz que lhes era dada. Se os líderes judeus se tivessem submetido ao convincente poder do Espírito Santo, teriam sido perdoados; mas eles estavam determinados a não se render. De igual forma, o pecador, por contínua resistência, coloca-se onde o Espírito Santo não o pode influenciar.” **Atos dos Apóstolos, pág. 35.**

“Em nosso tempo, pessoas têm se colocado em situações em que são totalmente incapazes de cumprir as condições de arrependimento e confissão; portanto, não podem encontrar misericórdia e perdão. O pecado da blasfêmia contra o Espírito Santo não se encontra em qualquer palavra ou ato repentino; é a firme e determinada resistência à verdade e às evidências.” **Materiais 30, 1890.**

2. Considerando os mandamentos dados nas duas tábuas, porque João afirma que toda injustiça é pecado? Todo pecado é injustiça contra quem? 1 João 5:17; Salmo 51:4.

“Não há em qualquer parte da Bíblia um preceito moral ordenado, que não haja sido escrito com o dedo de Deus em Sua santa lei nas duas tábuas de pedra. Uma cópia foi dada a Moisés no Monte Sinai. Os primeiros quatro mandamentos ordenam ao homem seu dever de servir o Senhor nosso Deus com todo o coração, com toda a alma, e de todo o pensamento, e com todas as forças. Isso envolve o homem

todo. Requer tão fervente amor, tão intenso, que o homem não pode acariciar em seu espírito ou afeições, coisa alguma que esteja em rivalidade com Deus; e Suas obras apresentarão a assinatura celeste. Tudo é secundário à glória de Deus. Nosso Pai celeste deve ter sempre o primeiro lugar, como a alegria e prosperidade, a luz e suficiência de nossa vida, e nossa porção para sempre.” **Carta 15, 1895.**

“Quando Davi pecou contra Urias e sua esposa, ele suplicou perdão a Deus. Ele diz: ‘Contra Ti, contra Ti somente pequei, e fiz o que a Teus olhos é mal’ (Salmos 51:4). Toda injustiça cometida contra outros atinge a Deus. Davi buscava o perdão, não do sacerdote, mas do Criador do homem. Ele orava: ‘Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias’ (Salmos 51:1).” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 639.**

3. Em que condição vive aquele que é nascido de Deus? Sobre ele Satanás tem algum poder? 1 João 5:18.

“Todos os que se vestiram da justiça de Cristo estarão perante Ele como escolhidos, e fiéis e leais. Satanás não tem poder para arrancá-los da mão do Salvador. Nenhuma alma que em penitência e fé reclame a Sua proteção, permitirá Cristo que passe para o poder do inimigo. Sua palavra está empenhada: ‘Que se apodere da Minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo’ (Isaías 27:5). A promessa dada a Josué é dada a todos: ‘Se observares as Minhas

ordenanças [...] te darei lugar entre os que estão aqui’ (Zacarias 3:7). Anjos de Deus caminharão ao lado deles, mesmo neste mundo, e eles estarão afinal entre os anjos que circundam o trono de Deus.”

Profetas e Reis, pág. 299.

“Satanás não pode vencer o humilde discípulo de Cristo que anda devotamente diante do Senhor. ‘Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira’ (Isaías 59:19). Cristo Se interpõe como um abrigo, como um esconderijo, e o maligno não pode vencê-Lo.” **Manuscrito 109, 1898.**

4. Embora Satanás esteja rugindo como Leão, quem é Aquele que protege o Seu povo? Mateus 28:20; Atos 9:4, 5; Apocalipse 5:5.

“O Salvador foi apresentado a João sob os símbolos do ‘Leão da tribo de Judá’ e de ‘um Cordeiro como tendo sido morto’. Aqui foi expressa toda a obra da redenção. Esses símbolos representam a união do onipotente poder e do amor que se sacrifica. Como Leão de Judá, Cristo defenderá Seus escolhidos e os fará sair vitoriosos, porque O aceitaram como ‘o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’. Cristo, o Cordeiro morto — que foi desprezado, rejeitado, vítima da ira de Satanás, da violência e crueldade humanas — quão terna foi Sua simpatia para com Seu povo no mundo! E proporcional às profundezas infinitas de Sua humilhação e sacrifício como Cordeiro de Deus, será Seu poder em glória como o Leão de Judá,

para o livramento de Seu povo.” **Cristo Triunfante, MM, 4 de Novembro.**

5. O que sabe o cristão? Por que não devemos amar o mundo? 1 João 5:19; João 12:31; 14:30; 16:11.

“Se houve um tempo em que os que têm conhecimento da verdade presente deveriam encontrar seu ponto de apoio, esse é o tempo presente. Embora ninguém deva agir independentemente de seus irmãos, cada um deve obter um conhecimento de sua própria condição, seus exatos pontos de apoio. A pergunta que cada um deveria fazer-se é: ‘Qual é minha relação com Deus?’ É a conformidade com o mundo que está levando nosso povo a perder seu ponto de apoio. A perversão de princípios não se deu subitamente. O anjo do Senhor apresentou-me este assunto em símbolos. Parecia que um ladrão estava astutamente aproximando-se mais e mais, e gradual mas seguramente roubando a identidade da obra de Deus por levar nossos irmãos a conformar-se com as práticas mundanas.” **Olhando Para o Alto, MM, 7 de Julho.**

6. O que faz o deus deste mundo com aqueles que rejeitam a salvação? 2 Coríntios 4:3, 4.

“Os filhos que pertencem a este mundo são chamados filhos das trevas. Foram cegados pelo deus deste século e são guiados segundo o espírito do príncipe das trevas e não podem apreciar as coisas celestiais. Os filhos da luz têm suas afeições postas nas coisas do alto e deixam para trás as coisas deste mundo. Eles obedecem à ordem: ‘Saí dos meio deles, apartai-vos’. E então a promessa condicional: ‘[...] e Eu vos receberei’ (2 Coríntios 6:17). Desde o princípio, Cristo escolheu Seu povo do mundo e ordenou-lhe que fossem separados, não tendo nenhuma comunicação ‘com as obras infrutuosas das trevas’ (Efésios 5:11). Se amam a Deus e guardam Seus mandamentos, conservar-se-ão distantes das amizades e dos prazeres do mundo. Não há ‘concórdia entre Cristo e Belial’ (2 Coríntios 6:15).” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 1, pág. 279.**

7. Que convicção tinha a igreja a respeito de Jesus? O que fez o Senhor quando veio ao mundo? Que conhecimento Ele trouxe? 1 João 5:20; João 17:25, 26.

“Todo o período probatório é um tempo de teste e exame, mas as palavras inspiradas de João serão experimentadas por todos os que obedecem a Cristo: ‘Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome’ (João 1:12). O Senhor Jesus veio para fortalecer todo sincero inquiridor da verdade, veio para revelar o Pai. Não permitiu que coisa alguma Lhe desviasse a mente da grande obra de restaurar em homens e mulheres a imagem moral de Deus. E todo agente humano

deve perceber que sua grande e importante obra nesta vida é receber a semelhança divina, é preparar um caráter para a vida futura.”

Cristo Triunfante, MM, 27 de Janeiro.

8. Embora os homens tenham escolhido Satanás como deus deste mundo, quem é de fato o Verdadeiro Deus? O que João ouviu de Jesus a respeito do Verdadeiro? 1 João 5:20; João 7:28; 17:3.

“Em Sua oração ao Pai, deu Cristo ao mundo uma lição que deve ser gravada na mente e na alma. ‘A vida eterna’, disse, ‘é esta: Que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste’ (João 17:3). Isto é verdadeira educação. Comunica-nos poder. O conhecimento experimental de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, transforma o homem na semelhança de Deus. Dá ao homem o domínio próprio, submetendo todos os impulsos e paixões da natureza inferior ao domínio das faculdades superiores da mente. Faz de seu possuidor filho de Deus e herdeiro do Céu. Leva-o à comunhão com a mente do Infinito e lhe abre os ricos segredos do Universo.” **Parábolas de Jesus, MM, pág. 55.**

9. Após advertir a igreja a respeito da obra do anticristo, como encerra João a epístola? Que advertência fez? 1 João 5:21.

“Há verdadeiro perigo de que alguns que professam crer na verdade sejam encontrados numa posição similar à dos judeus. Eles adotam as ideias dos homens com que se acham associados, não porque, examinando as Escrituras, aceitem conscienciosamente os ensinamentos doutrinários como verdade. Insto convosco para que façais de Deus a vossa confiança; não convertais nenhum homem em um ídolo; não vos fieis de pessoa alguma. Não permitais que vosso amor aos homens os mantenha em lugares de confiança que eles não se acham habilitados a ocupar para a glória de Deus, pois o homem é finito e errante, sujeito a ser dominado por suas próprias opiniões e sentimentos. Presunção e justiça-própria estão se incorporando a nós, e muitos cairão devido a descrença e injustiça, pois a graça de Cristo não está reinando no coração de muitos. Sempre devemos estar à procura da verdade como de tesouros escondidos.” **Este Dia com Deus, MM, 1 de Novembro.**



Adventistas do Sétimo Dia – Leigos
www.ministerioveredasantigas.com.br

